ANNO LXX | Domingo 16 de Setembro de 1894 | NUMERO 211

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Setembro, ás 12 horas e 45 minutos da tarde, (recebido na estação ás 2 horas e 40 minutos e entregue ás 2 horas e 55 minutos).

Foi innovado com a Comdanhia Pernambucana de Navegação o contracto de navegação á vapor do Rio S. Francisco.

— Foram nomeados:

O general Ewerton Quadros commandante da Escola Militar;

O coronel Santos Dias commandante do 5.º districto militar.

— Foram transferidos:

Para o 14.º batalhão de infanteria, o major Francisco Ignacio Meirelles;

Para o 2.º batalhão de infanteria, o coronel Pedro Paula da Fonseca Galvão;

Para o 11.º batalhão de infanteria, o tenente coronel Manoel Thomé Cordeiro;

Para o 26.º batalhão de infanteria, o major Damião da Costa Leitão.

— A taxa cambial foi hoje iniciada á 10 e 1/4 d. por 1$000.

Buenos-Ayres, 15 de Setembro.

Apparicio Saraiva e sua gente foram desarmados pelas autoridades argentinas das Missões

Londres, 15 de Setembro.

Rotschild negociou um emprestimo de £ 1.000:000 para as estradas de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas da tarde e entregue ás 5 horas e 25 minutos).

O Supremo Tribunal concedeu «habeas-corpus» ao almirante Wandenkolk e á Nillo Deodati.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas)

INTRODUCÇÃO

A *Bibliotheca do Povo e das Escolas*, no volume XVI da sua collecção occupou se da Hygiene em geral; o capitulo V d'esse volume tomou por assumpto, dando-lhe apenas o desinvolvimento compativel com a indole d'estes livrinhos, a *alimentação*. No presente volume vamos dar a esta parte da Hygiene (a alimentação) maior desinvolvimento, sem comtudo nos esquecer o fim a que se destinam estes opusculos, quasi exclusivamente apropriados aos que não podem entregar-se a largos e profundos estudos.

O estado da Hygiene é tão vasto como importante. Não é muito facil decidir qual das subdivisões da Hygiene é a que merece preferencia pela sua importancia relativa. Todas as questões da Hygiene se ligam umas com as outras; cada uma d'ellas tem estreitas e intimas dependencias das mais; e é até difficil, senão impossivel, escolher a melhor ordem por que devem ser estudadas.

Por estas razões e pelos limites absolutos que estes livros devem ter, torna-se mais difficil, a, já de si pouco facil tarefa de tratar de uma parte isolada da Hygiene.

De entre os diversos ramos em que pode dividir-se a Hygiene, é a alimentação um dos mais importantes. A machina humana no seu complicado organismo consome, gasta continuamente, materiaes na reparação das suas perdas. O organismo refaz-se, por assim dizer, a todo o momento: e o *combustivel* indispensavel para que a machina não pare, para que a vida se prolongue nos seus naturaes limites, é o alimento.

Adeante trataremos de definir o que seja alimento, sem comtudo ligarmos excessiva importancia ás definições, não só n'este como em todos os mais assumptos. Já passou a moda do pretendido rigor nas definições. Estão todos convencidos de que para nada serve perder tempo em procurar dar definições de coisas cujo estudo é a sua melhor definição. Prefere-se hoje, com toda a razão, estudar bem uma coisa qualquer na sua utilidade real e pratica, a fingir que em breves e laconicas palavras se pode dar uma perfeita idéa d'ella.

E', porém indispensavel no estudo da Hygiene, em que vamos entrar, fazer certas distincções, sem o que reinaria confusão no que vamos contar e explicar aos nossos leitores.

Será indispensavel definir o *alimento* e *alimentação*, assim como distinguir as differentes especies de alimentos, sua natureza, suas propriedades e sua utilidade relativa, etc.; d'isto tratará o 1.º capitulo.

Para que o individuo sinta a necessidade da reparação de suas forças, a Natureza adverte o por sensações especiaes, denominadas *fome* e *séde*. Farão estas duas sensações o objecto do 2.º capitulo.

O homem e em geral os animaes podem-se se achar em circumstancias de lhes ser impossivel reparar completamente as forças gastas não só pelo regular funccionamento dos seus orgãos como pelo gasto anormal e extraordinario de forças empregadas em trabalho. Pode a sahida ser maior que a entrada, e haver *deficit* ou falta na substancia reparadora. Pelo contrario, pode o gasto ser menor que o recebido, e por ultimo poderá dar-se a justa o necessario equilibrio na receita e despeza. Assim a alimentação pode ser insufficiente, excessiva, ou sufficiente. Estas tres circumstancias serão expostas no capitulo III.

São variadas e diversas as circumstancias em que pode achar-se o homem; e as forças que tem que empregar variam tambem e diversificam, necessitando esse emprego quantidades e qualidades diversas de alimentos,—isto é, a alimentação deve estar em harmonia com o clima em que se vive, com o genero de vida a que nos demos, e com o sexo do individuo. Teremos de consagrar os capitulos 4.º e 5.º a estas circumstancias.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

No *Diario Official* de 4 de Setembro do corrente foi publicado este aviso:

(Conclusão)

Quanto ás certidões de não opposição ou do habilitação ao casamento, as quaes se refere e art. 3º do decreto n. 18 de 24 de Janeiro de 1890, estabeleceu o art. 123 do mesmo decreto que dellas perceberão os respectivos serventuarios o salario de 1$, que é devido sem prejuizo do mesmo sello de estampilha a que são obrigadas as outras certidões relativas ao registro civil.

O favor da relevação de emolumentos e salarios está consignado para os indigentes no art. 211. § 3º do citado regimento de custas e o mesmo favor para as pessoas notoriamente pobres é expresso no art. 24 daquelle decreto n. 18 de 1890, em referencia aos actos de que tratam as disposições anteriores, e no art. 44 do decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888 com relação aos registros, annotações e averbamentos.

A isenção do sello está estipulada para os requerimentos e papeis em geral de presos pobres e para os attestados e certidões dos assentos de obitos no interesse de enterros, como se vê do art. 13, n. et do decreto n. 1,264 de 11 de Fevereiro de 1893.

Saude e fraternidade—Cassiano do Nascimento.»

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Setembro de 1894

Antonio Marticiano Veras, pedindo pagamento do subsidio a que se julga com direito como deputado do Congresso do Estado. Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Anna Duarte Mescoso dos Santos, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, por ter exercido o cargo de professora publica de Garanhuns, de Março a 14 de Abril de 1893.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Anna Hermina da Fonseca Castello Branco, pedindo despensa do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage para a casa de sua propriedade sita á rua Vital de Negreiros n. 194.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Antonio Francisco de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Limoeiro.

Dionisio José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Rio Formoso.—Indeferido.

Bacharel Ignacio de Barros Barreto, pedindo permissão para entroncar na Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, abaixo da estação de Ipotinga, uma estrada de ferro.—Deferido nos termos da portaria de hoje.

José Vicente Ferreira, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Triumpho, mandando juntar os documentos a que se referem os arts. 2.º e 3.º do Decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

José Gomes de Mello, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e sentença.—Ao Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar juntar a certidão pedida.

José Joaquim Barbosa, sentenciado, pedindo para que se dê andamento ao seu recurso.—Nada ha que deferir.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, professora em disponibilidade, pedindo pagamento das despesas que fez com o expediente do curso nocturno.—Aguarde opportunidade.

Manoel Eladio Pereira do Lago, pedindo por certidão o edital pelo qual foi posto em concurso o lugar de 1.º tabellião publico do municipio de Limoeiro, e bem assim o titulo passado a Ernesto de Oliveira Cavalcante para exercer dito cargo.—Indeferido.

Matheus Eugenio Peixoto, porteiro do Superior Tribunal de Justiça reclamando sobre a interpretação dada pelo Thesouro do Estado relativamente ao ultimo despacho exarado, em um seu requerimento, por S. Exc. o Sr. Governador.—Deferido com officio d'esta data ao Dr. Inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2 ª Secção—N. 202 Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 15 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. governador do Estado

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Anna Senhorinha da Conceição, como vagabunda, a minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, José Joaquim de Sant'Anna, por crime de roubo, tambem á minha disposição.

— Communicou-me o subdelegado de Apipucos que hontem, tentando o brequista José dos Santos, tomar um dos carros do trem de carga que parte da estação de Dous Irmãos á 1 hora e 30 minutos da tarde, estando o referido trem em movimento, succedeu cahir e ser arrastado até a estação de Apipucos, onde foi tirado, sendo immediatamente conduzido no mesmo trem para esta cidade, com destino ao Hospital Pedro II, afim de ser alli vistoriado e tratado.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto verificou ter sido José dos Santos victima de sua imprudencia.

— Nesta data faço remessa ao Dr. promotor publico de Olinda, para os devidos fins, dos autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Florentina Gomes de Araujo.

— Em data de hontem foram tambem remettidos para os fins convenientes, os seguintes autos:

Ao Dr. 1.º promotor publico da capital, os de exame medico e de perguntas feitos a Amelia Maria da Conceição e bem assim o de perguntas feitas a Manoel dos Santos Costa.

Ao subdelegado do 1.º districto da Graça, o de corpo de delicto feito em Antonio José do Nascimento.

Ao subdelegado do 2º districto da Graça, o de corpo de delicto procedido na pessoa de Alvaro José do Nascimento.

— O cidadão Francisco Maciel de Souza assumio no dia 25 de Agosto ultimo o exercicio do cargo de delegado do municipio de Cabrobó, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 15 de Setembro de 1894

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, José Luiz de Souza, Guilhermina C. Camello Pessoa, Fonseca Irmãos & C., Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, Eduardo Antonio de Moraes e Silva e André Aquino Correia e outros. Informe o Sr. Dr. Contador.

Solidonio Pereira da Silva, Manoel Lopes Vieira, Francisca Maria da Conceição Rego e Ermirio José Francisco de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Miguel Fontora.—Certifique-se.

Francisco Q. Nonato de Souza.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Alexandrina A. de Sá Cavalcante, Joaquim Luiz da Silva, Amaro Francisco Pereira, Antonio Francisco de S. Dutra, Antonio da Silva Fontes, Jose B. de Lima, Manoel Paulo dos Santos e Manoel Francisco dos Santos Pessoa.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O novo partido e sua apreciação na imprensa.—Modificação ministerial—Emprestimo municipal e a divida da Camara de Lisboa.—Representação de Portugal no congresso de arbitragem em Haya.—Salmeron no Porto—Projectada conferencia anarchista—O «Diario de Noticias» e as possessões da Africa Occidental—O congresso republicano—Dissolução da Companhia Industrial—Um banquete ao ministro da justiça em Villa-Real—Sem balha nem mandata, salvo o tambor.

—

A creação do novo partido ainda faz obra na tela da imprensa, assim como entre os seus mentores da idéa, nasceu ella da ausencia de assumpto, como o qualificou o «Jornal do Commercio», na introducção de um seu editorial, no qual occupando-se do objecto, tornou saliente, que os partidos actuaes estão positivamente em dissolução e só são capazes de manifestações fugazes de união, de sorte que a mesma razão que traz os partidos em decadencia impede a constituição de um partido novo, porque a verdade é singelamente esta: não ha nomens.

Amesquinharam por tal forma o exercicio da politica, que o resultado foi que os homens com valor, com importancia, com caracter, com independencia, afora algumas raras excepções, fugiram d'ella. As figuras do nosso tempo, para radicarem mais o seu poder e o tornar mais facil, em vez de se cercarem de collaboradores, procuraram submissos caixeiros ou amanuenses, e com tal escrupulo procederam, que hoje não só já não é facil encontrar nos alfobres politicos ministros, á altura, mas nem governadores civis ido eos se consegue nomear.

Com os elementos politicos actuaes é, pois, impossivel constituir um partido novo, e com os que está formado pouco é possivel, pois não ha nome prestigioso e capacidade provada que possa erigir-se em reacção efficaz contra as normas politicas e administrativas que teem victimado o paiz, e que possa, com um programma adequado, servir de centro de agrupamento para todas as vontades desejadas.

Havia um homem que parecia reunir estas qualidades: era o Sr. José Dias Ferreira.

A despeito das reluctancias, partidarias e outras, que havia contra o seu nome, n'um dado momento a fallencia dos partidos e o consenso da opinião impozeram-no.

Assumio o governo com uma força e um applauso e confiança publica como ha muito não succedera a nenhum ministerio. O seu partido era positivamente o paiz!

Mas a final teve de reconhecer-se que não estava tambem á altura, pois possuindo inegavelmente dotes de energia governativa, as suas sympathias politicas inclinaram para os peiores e mais activos elementos da «vida velha», á mercê dos quaes se entregou, com mais innocencia do que malicia, fezemos-lhe essa justiça.

Cahio e cahio da peior e aliás mais justa forma. Cahio, não com a indignação de ninguem, mas sepultado na mais absoluta indifferença.

Assim se quebrou a ultima esperança publica, e desde então o sentimento que se radicou e progredio foi o da indifferença, da desabusão, do aniquilamento.

Ora é nesta situação, cancel e a mesma folha as suas considerações, que o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho suppõe que se pode constituir um partido novo para salvação da paiz?

Quem é o chefe? S. Exc.? !

Qual é o programma? A moralidade?

Pois metta-se S. Exc. nisso, e verá como apezar do prestigio que se suppõe, e da excellencia da sua nova olmeira politica, nem um adepto arranja.

Motiva o *Diario Popular* a necessidade de um novo partido na circumstancia que articula simplesmente de estarem os partidos actuaes eivados do virus politico financeiro; mas a supramencionada folha discorda dessa assignalação, argue-a de confusão de apreciação dos factos, e nega existencia real presente na influencia da finança na politica.

Depois de interrogar quaes sejão effectivamente os financeiros, que aliás em Portugal são poucos que estão pesando malefica, ou beneficamente nos partidos, depois de arguir o *Diario Popular* por manter-se em meras allusões e não frisar aquelles que exercem a diabolica influencia para tornar concludente e proficua a sua campanha, diz:

« E' necessario estar nesta altura, que o facto de haver ao presente nos partidos entidades culminantes, que fazem parte de bancos e companhias, só por si não significa que sejam illegitimamente dependentes dos interesses desses estabelecimentos, em menospreza, ou em opposição até, dos do estado e da nação. E', effectivamente, necessario considerar que a independencia dos individuos não resulta tanto das circumstancias externas do seu interesse material como propriamente da sua indole e caracter, pois o sentimento de independencia é sobre tudo de origem subjectiva.

Póde-se, de facto, ser pobre e independente para o cumprimento do dever social como se pode tambem ser a um tempo riquissimo e dependentissimo por falta d'aquillo que se chama integridade e caracter.»

Sobre tudo, porém, exige do *Diario Popular* precisão no seu asserto pela declinação do facto e individuação daquelles, que membros preclaros deste ou daquelle partido, para fornecer tal ou tal interesse illegitimo privado dos estabelecimentos financeiros a que pertencem, sacrificam os interesses do paiz, por esta ou aquel la forma, descobrindo ainda na materia tratada pelo *Diario Popular* outro aspecto a considerar e que formula nesta these:

São os financeiros que corrompem os politicos ou os politicos que corrompem os financeiros?

« Certamente desareteia o *Jornal*, deve haver homens de finança audaciosos e que não ecoem diante dos pregalços de irem tentar ao remanso do seu gabinete o austero Cincinato, sujeitos a que elle os mande correr pelos moços da charrua. Mas essa hypothese deve ser, pelo natural receio de uma má recepção, a mais rara. Homens de finança ordinariamente procuram politicos, quando elles estão já corrompidos á priori. E em taes casos, não são propriamente elles que os corrompem.

A corrupção mais vulgar deve, porém, proceder em sentido inverso, pois ao homem de finança, salvos escrupulos extra financeiros, quem vem propor, á troco de uma commissão, um negocio qualquer, seja politico ou impolitico, deve ser sempre bem recebido, pois de negocios vive, é claro, o financeiro.

Mas ha ainda outra hypothese: E' aquella em que o financeiro, para garantir os seus mais respeitaveis e legitimos interesses, tem de se executar perante a cantiga do politico.

Esse vem e diz innocentemente: vou propor tal medida, muito util, justa e popular.

Como? diz o financeiro; mas isso é a minha ruina! Ah! então, não! Proporei outra medida, ainda mais justa, util e popular. Sómente o senhor vai enriquecer consideravelmente, e então é justo que dividamos. Si eu tenho mulher, tenho filhos, que estão a crescer, e muita despeza. Outros allegarão até que o dinheiro é para despezas politicas, para sustentar... as instituições.

De resto, isto que a razão indica, a experiencia o confirma; e para não personalisar e nacionalisar a questão, ahi está a ver o famoso caso do Panamá, em que bem eloquentemente se evidenciou a iniciativa politica da corrupção

Pobre finança, tão calumniada!

Que has de tu fazer, quando os politicos te cantem, se não «explicares-te»!

Sim, os financeiros não serão umas vestaes, mas os politicos estão longe de ser uns seraphins; e, francamente, se é util que a finança não influa na politica, e para isso basta não a procurarem mais util seria ainda que os politicos afervorassem no seu seio, e no da representação nacional, o culto sublime da temperança.

Se assim fosse e tivesse sido sempre, creia o «Diario Popular» que ninguem teria que se preoccupar com a hygiene dos partidos, a que o illustrado collega está consagrando a sua desvellada attenção.»

O «Seculo» entende que a organisação de «novos partidos» dentro da monarchia não póde fazer que o paiz melhore de situação politica, economica e financeira; e discutindo as duas correntes que nesse sentido se manifestam na imprensa, observa que a idéa de um partido liberal catholico não encontra echo na grande massa popular, porque desde muito o povo portuguez se habituou a separar as manifestações de ordem politica das manifestações de ordem religiosa; e que assim, a formação desse partido, representando um retrocesso na vida politica portugueza, não pode passar em caso algum de uma pura aspiração de bons catholicos, mas sem Salvado.

A outra idéa, a do partido liberal formado de elementos até hoje estranhos, ou pelo menos não compromettidos estreitamente na politica, apesar de mais racional do que aquella, não é por isso mais exequivel, desde que se pretende dar com a sua creação um decidido apoio ás instituições existentes.

Os que propositadamente se teem conservado afastados da vida publica, não abandonarão os seus propositos exactamente no momento mais difficil, quando teriam de lutar não só com os vicios introduzidos na administração do estado e com o desequilibrio medonho das finanças, mas com as ambições insoffridas daquelles mesmos que arrastaram o paiz á sua terrivel situação actual.

A «Vanguarda» tambem sustentando que é absurdo pensar em dar vida aos antigos partidos monarchicos, e na remodelação de velhos agrupamentos politicos, accentúa que a prova disto está no que se tem passado no paiz.

O Sr. Dias Ferreira não pode organisar o sonhado partido constituinte; o Sr. Manoel Vaz não conseguio tambem constituir mais do que um sequentissimo grupo de amigos pessoaes; e o Sr. Foschini tem a sua Liga reduzida a um nucleo insignificante de admiradores do fundador dessa associação, que chegou a metter medo e que podia ter prestado um grande serviço ao paiz.

Outras tentativas teem ainda falhado, e hão de falhar do mesmo modo todas as que no mesmo sentido se fizeram.

E' pois esteril a discussão que a respeito de tudo isto tem sido mantida na imprensa.

E é assim que, diz o «Dia» para que se avalie a infallibilidade com que alguns jornaes partidarios estão apreciando a necessidade de remodelar os partidos politicos, bastará notar a sobranceria desdenhosa com que se permittem alludir ao partido republicano.

A falsa historia, a errada critica, e o mal disfarçado resentimento indicam que estão cuidando na maneira de annullar o partido monarchico que está no poder e os grupos da mesma feição constitucional que a corôa desadora.

Tudo para facilitar á corôa a rotação do poder, sem prejuizo dos caprichos que ella tem procurado manter contra diversos homens publicos. Não é um trabalho de reorganisação politica: é uma cilada grosseira aos velhos partidos e grupos que se sentem desfallecer na opposição, pelas mesmas causas que hão de enfraquecer o partido ministerial, quando as circumstancias o desligarem do mando.

Do paiz não se cura, a verdade não se diz, e aos artificios de hontem busca-se oppor os sacrificios de hoje, como se a organisação de partidos fosse cousa que podesse ser decretada pelo chefe do Estado, com a mesma proficuidade com que revoga os artigos da constituição!

Desdenham da influencia do partido republicano, mas intimamente estimam-n'o ou temem n'o conforme as circumstancias.

— O gabinete Hintz acaba de passar por uma modificação com o preenchimento da pasta dos estrangeiros, para a qual foi nomeado o Sr. Carlos Lobo d'Avila, sendo substituido na pasta de trabalhos publicos, e do commercio e da industria, que deixou, pelo Sr. Campos Henriques que nella foi investido por decreto real.

Os outros ministros continuam nas respectivas pastas.

— Acaba a commissão executiva da Camara municipal de Lisboa de contrahir um emprestimo de 400 contos para abrir uma nova avenida, denominada das Picoas, e assim dar que fazer aos seus operarios, que de outro modo teria de despedir.

A Camara tem já uma divida de 12.000 contos, cujos juros são pagos pelo governo, para evitar a bancarrota do primeiro municipio do paiz, cujos titulos da divida estão principalmente collocados na Allemanha.

— A commissão de arbitragem internacional reunida ha dias na Camara dos Deputados resolveu fazer-se representar no Congresso que por estes dias deve installar-se em Haya, tendo sido nomeados para esse fim os Srs. Reis Torgal, Barbosa do Bocage, Alberto Pimentel, Angelo de Sarrea Prado, Eduardo Villaça, Arthur Montenegro, Conde do Alto Mearim, Conde de Cathenos, João M. A. e Campos, João Pinto Rodrigues dos Santos, Rodrigues de Freitas, Vicente de Almeida Içá e João de Paiva, que será o relator geral dos trabalhos da commissão ácerca dos quaes tem de ser dada conta á Camara dos Deputados.

A commissão resolveu tambem o seguinte:

Que os membros da actual commissão constituam um centro permanente de arbitragem em Portugal, organisando estatutos, solicitando adhesões dos membros das commissões transactas e nos das que se seguirem, e correspondendo-se com os comités de todos os paizes.

Que o mesmo centro organise um cathecismo de arbitragem internacional para ser offerecido ao governo, afim deste, querendo, o espalhar pelas escolas de ensino primario.

— Esteve no Porto o Sr. Salmeron, chefe do partido republicano hespanhol.

— Esteve annunciada uma conferencia anarchista, que devia realisar-se na Associação dos Corticeiros do Poço do Bispo, devendo ser conferente o anarchista muito conhecido Albino de Moraes, que é incontestavelmente intelligente e illustrado, cuja conferencia teria por thema:—«O ultimo guilhotinado de Lyon».

A policia prohibio que tal conferencia se realizasse, declarando-lhe um dos anarchistas que o seu companheiro Albino de Moraes tem muitos meios de fazer publico o que se desejava fazer.

Affirma um jornal que em Lisboa se tem organizado muitos grupos anarchistas.

— A proposito do que vai com o Estado Livre do Congo, em consequencia de conflictos nas fronteiras das possessões portuguezas na Africa Occidental, escreveu o «Diario de Noticias» o seguinte:

« O periodo que vamos atravessando é deveras desagradavel e deprimente, não tanto pelos desastres que tenhamos soffrido, como pela falta de consideração e de respeito com que nos vem tratando. Parece que somos uma quantidade negativa na equação internacional e que todos nos podem fitar sobranceiramente com o desdem offensivo que é o apanagio dos imbecis e dos fracos

Pobre leão decrepito!

Uma coisa nos impressiona desagradavelmente: é ver o receio, o medo sagrado com que se tratam em publico estes conflictos internacionaes, como se fôra crime confessar a affronta e protestar contra ella.

A tactica será de uma prudencia machiavelica, que o nosso limitado conhecimento não alcança, mas afigura-se-nos contraproducente e e é n'este silencio e n'esta falta de reação nacional e patriotica se hão de aproveitar os nossos contrarios para mais fazer valer as suas exigencias »

O a, par cumulo de todas as infelicidades e de todos os desastres que nos ultimos mezes se tem feito soffrer a este desditoso paiz até agora os agentes do Estado Livre do Congo, que não é cousa alguma entre as nações, não passando de uma empreza commercial pouco acreditada, se não arruinada, que faz convenções baseadas na hypothese de vir a fallir, como agora succedeu com o governo francez, estão a fazer de Portugal «gato sapato» na costa occidental, invadindo-nos o territorio, prendendo-nos indigenas para os obrigar ao serviço militar.

Isto vem de longe e não tem sido á falta de solicitações e de avisos do honrado e esclarecido, governador do Congo Portuguez Sr. Nuno Queriol que as cousas chegaram a estes extremos.

— Por todo o Setembro ou começo de Outubro reunir-se-ha o congresso geral do partido republicano, para eleger o seu directorio e resolver o que tiver por mais conveniente para a organisação das forças republicanas em todo o paiz.

O secretario da commissão incumbida de dirigir os trabalhos preparativos para a reunião do congresso que o Sr. deputado Eduardo Abreu tem feito trabalhos importantes para que esta reunião corresponda ao alto interesse que a ella se liga.

— A assembléa da companhia nacional de papeis de Into, do Porto, approvou o relatorio da direcção e parecer do conselho fiscal e decidio que se proceda á liquidação da companhia, visto a impossibilidade de poder sustentar-se por falta de capital.

— Realisou-se em Villa Real o banquete offerecido ao Sr. ministro da justiça, o qual principiou ás 8 horas da noite no edificio do theatro, cujo palco estava decorado com elegancia, e sendo o serviço correcto.

Estavam representados todos os concelhos do districto pelos respectivos administradores.

O banquete esteve animadissimo tocando durante elle, no atrio, a banda regimental de infantaria 13.

Os salões e camarotes estavam repletos de senhoras e cavalheiros, apreciando a inauguração.

Ao toast, o Sr. ministro da justiça, brindando á familia real, discursou em seguida, congratulando-se por ver reunidos os grandes elementos da politica regeneradora do districto, evidenciando a efficacia do governo, o unico que tem arrostado com grandes vicissitudes; elogiou a firmeza de opinião dos correligionarios, agradecendo as demonstrações de solidariedade politica.

Seguio se-lhe o conselheiro governador civil e deputado Teixeira de Souza, que fez tambem a apologia dos actos do ministro, discursando em seguida o presidente da camara, conde de Valle Flor, Guilherme de Souza e administrador de Chaves, etc.

Terminou o jantar á 1 hora da manhã, levantando o deputado Teixeira de Souza brindes ao rei, á rainha, á familia real e ao ministro, ouvindo-se em seguida o hymno da carta.

—Na freguezia do Bairro, concelho de Famalicão, o povo, munido de saccos e armado de fouces com um homem á frente, tocando tambor foi á quinta do Dr. José de Souza Coelho, medio cinco carros de milho, que pagou a 600 réis cada vinte litros, e retiraram-se em seguida com ordem.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 16

1711—E' recolhido a fortaleza do Brum o mestre de campo Christovão de Mendonça Arraes, prisioneiro em Ibiró.

1822—Uma sedição militar dirigida pelo coronel Pedro da Silva Pedroso, dissolve a Junta do governo provisorio, fugindo o presidente Gervasio Pires Ferreira, para o Rio de Janeiro

1824—A divisão naval ao mando de David Juwett rompe forte bombardeio sobre a praça do Recife.

Neste mesmo dia ás 10 horas da noite sahiram de Olinda os chefes revolucionarios Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, João Soares Lisboa, o coronel José Antonio Ferreira e outros.

1831—Grande parte da população do Recife arma-se e sahe em perseguição dos sedíciosos, que são batidos.

« ... Tendo dado largas a sua ferocidade, diz o general Abreu e Lima, já ebrios e dispersos pelas ruas, carregados com os despojos do saque, pareciam os soldados exhaustos de força e de animo e por isso menos terriveis que no dia antecedente. Já então se haviam reunido ao redor da cidade algumas milicias e cidadãos armados para occorrerem a commum defesa e n'este estado foram aquelles malvados accommettidos pela Boa-Vista e pelo Recife e esmagados pelo denodo civico de tal maneira que mais de tresentos morreram as mãos do povo, sendo presos mais de oitocentos que foram confinados para a ilha de Fernando de Noronha como se fôra isso castigo bastante para tanto e tão horroroso crime. »

Dia 17

1822—Organisa-se um governo temporario do qual foi presidente Francisco de Paula Gomes dos Santos e secretario José Marianno de Albuquerque Cavalcante.

A frente da administração militar ficou Pedro da Silva Pedroso.

1824 O general Lima e Silva com a sua divisão e mais 300 marinheiros, desembarcados da divisão naval, ataca o bairro do Recife, que depois de porfiada luta, rendeu se, assenhoreando-se assim os imperialistas de toda capital e logo depois dos fortes do Brum e Buraco e as 8 horas da cidade de Olinda

A fortaleza do Brum, commandada por Nicoláo Martins Pereira, joven de 24 annos de idade, foi o ultimo ponto a render-se, e, quando a sua guarnição havia queimado o ultimo cartucho.

Apresentou se então o seu commandante ao general Lima e sollicitando quem o acompanhar-se a prisão respondeu-lhe o general:

« A official como o senhor não se faz acompanhar. »

1875 Decreto do ministerio da Justiça, amnistiando o bispo, governador e outros ecclesiasticos da diocese de Olinda.

REVISTA DIARIA

Cousas do Correio O nosso collega do *Jornal do Recife* fez hontem suas, e addicionou-lhes mais algumas, as palavras de critica que o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro escreveu ultimamente ao receber, pela primeira vez, depois de quasi decorrido um anno, algumas folhas desta cidade.

A critica feita pelos dous referidos collegas tem toda a procedencia, e se por alguma cousa peccou foi por demasiado benevolente, sem duvida por ignorarem os illustres confrades, como nós tambem o ignoramos até poucos dias o seguinte facto escandaloso:

Ha cerca de um anno, o Sr. Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, Director Geral dos Correios officiou ao Sr. Administrador do Correio de Pernambuco, e é natural suppor que aos de outros Estados, ordenando-lhe que não expedisse para o sul os jornaes que áquella repartição fossem entregues com tal destino.

O Sr. Administrador do Correio de Pernambuco respondeu-lhe que não podia cumprir semelhante ordem, porquanto o Regulamento dos Correios lhe vedava demorar ou reter a correspondencia entregue, salvo os casos especificados no mesmo Regulamento, casos que não se davam então; e que continuaria a fazer as remessas regulares dos jornaes.

E assim foi sempre procedendo o Sr. Administrador do Correio de Pernambuco, o que aliás sempre dissemos toda a vez que nos chegaram reclamações de assignantes nossos do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina.

Se, pois, taes assignantes, nossos e dos collegas do Recife, bem como as redacções dos diversos jornaes da Capital Federal e daquelles Estados não recebiam as folhas de Pernambuco, a culpa exclusiva cabe por isso ao Sr. Director Geral dos Correios, que não podendo forçar a guarda dos jornaes [illegible] respectivo Correio, sem duvida tomou o alvitre de os prender na administração central dos Correios da Capital Federal, contra expressas disposições do Regulamento referido.

Que assim foi, e em boa parte assim ainda provam-n'o: 1º o facto das constantes reclamações dos collegas do sul e dos subscriptores das folhas; 2º a affirmação que fez o Sr. Deputado Coelho Cintra, ha poucos dias, no Congresso Federal, de que n'aquella administração central existiam montanhas de jornaes, arbitraria e violentamente retidos.

E foi ainda benevolo o illustre deputado pernambucano, pois semelhante illegalidade é tambem immoral, e mais ainda indecente, roçando pela defraudação.

Com effeito, todos sabemos que o serviço de transporte de jornaes não é gratuito, é oneroso, e todos sabemos tambem que os expeditores de taes jornaes pagam adiantadamente o transporte até o domicilio dos destinatarios d'elles.

Receber, portanto, os jornaes, com o respectivo porte, para fazer aquelle serviço, e o não executar guardando esse porte, é em bom portuguez uma defraudação ou cousa ainda peior.

Foi, entretanto, o [illegible] praticou o Sr. Director Geral dos Correios, o muito alto [illegible] Sr. Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.

E S. S. não tem deffeza possivel, pois não lhe valem para o caso os rigores do estado de sitio. Se este suspende os direitos do cidadão, não autorisa ninguem á defraudar recebendo o preço de um serviço que não tenciona prestar.

Fizesse o Sr. Director Geral dos Correios mesmo que praticou a administração do Telegrapho Nacional: mandasse annunciar que de taes e taes Estados não podiam ser transmittidos jornaes; e todos ficariamos scientes da ordem e a compririamos, sem « jus » á reclamações, nem queixas.

Fazer, porém, o que S. S. fez, é mais do que ser arbitrario e violento, é juntar a astucia á perversão para imbair a boa fé dos incautos.

Eis o por que dissemos que foram demais benevolentes os dous collegas á quem nos referimos em começo, e o porque tambem, ampliando a sua critica, não temos palavras assaz energicas para condemnar o acto do a Sr. Director Geral dos Correios.

Autoridades policiaes—Por acto do Exm. Governador do Estado de 1 do corrente e sob proposta do Dr. Questor Policial foram exonerados Aureliano Teixeira Bastos do cargo de 1º supplente ao subdelegado do 1º districto do Poço da Panella e o 2º supplente do subdelegado 1º districto de S. José, Antonio Justino Alves.

— Por acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado da mesma data e sob proposta do Questor Policial foi exonerado o cidadão [illegible]

Bastos do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da Boa Vista e nomeado para substituil-o o capitão do corpo policial Antonio da Costa Monteiro.

Por acto de 10 do mesmo mez, foi exonerado o cidadão Izidoro da Costa Gadelha do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de S. Lourenço da Matta.

Relatorio=Foi-nos offerecido um exemplar do Relatorio do anno findo apresentado ao Exm. Sr. Governador do Estado, pelo Inspector Geral da Instrucção Publica Dr. Felippe de Figueiroa Sobrinho.

Esse relatorio trata desenvolvida e minuciosamente do importante ramo de serviço publico que constitue o seu objectivo.

Ao Dr. Figueiroa Sobrinho agradecemos a remessa que nos fez de um exemplar do mesmo Relatorio.

Conselho Litterario—Reunio-se hontem o Conselho Litterario sob a presidencia do Dr. Inspector Geral, presentes o Dr. Regedor do Gymnasio, Cicero Peregrino, Feliciano da Motta, Franco de Sá e professor Fragoso.

Foi lido um officio do Dr. Governador do Estado em resposta á consulta que lhe foi feita sobre si o tempo do professor em disponibilidade deve ser contado para todos os effeitos, decidindo pela affirmativa, salvo tratando-se de gratificações relativas ao merecimento.

Entrou em discussão o parecer adiado da 3ª secção, sendo relator o Dr. Regedor do Gymnasio sobre a petição da professora em disponibilidade Rita de Cassia de Oliveira Lobo requerendo a gratificação de bons serviços; concluindo que não está no caso de ser attendida.—Approvado.

Ecarta de despedidas—O Rvd. Sr. Vigario Augusto Francklin Moreira da Silva, mimoseou-nos com um exemplar dos folhetos á que reduzio a bellissima carta de despedidas que, por intermedio de S. Rvdm., dirigio o illustrado Arcebispo do Rio de Janeiro, o Exm. e Rvdm. Sr. D. João Esberard, aos fieis da Diocese de Olinda, seus jurisdiccionados de ha pouco.

O Rvdm. Sr. Vigario Augusto precedeu a alludida carta, cuja leitura gostosamente proporcionamos ao publico transcrevendo-a da «Era Nova», as seguintes razões de ordem, que com igual prazer aqui damos:

« *Ao publico.*

« Reduzindo a folhetos a bellissima e saudosa carta de despedida que o magnanimo Arcebispo do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. D. João Esberard, dirigio ao povo pernambucano por intermedio de minha humilde pessoa julgo, cumprir um dever não deixando tão importante trabalho nos limites das columnas da «Era Nova,» mas ampliando a sua circulação para que a todos cheguem aquellas palavras com tanto amor extrahidas d'um grande coração, no momento angustioso do apartamento.

« E' preciso que cada habitante desta importante Diocese conheça por aquelle grito sincero d'um peito lacerado, quanto o amava aquelle que foi o seu abnegado Pastor que jamais soube o que era sacrificio quando tratava de acudir aos chamamentos d'alma de seus filhos.

«Esse amor, somos testemunhas, não fazia exclusão de classes, é certo, mas sempre mais vivo o revelava para os pobresinhos em quem o Sr. D. Esberard via um sacramento, como se expressava quando se dirigia á benemerita Sociedade de S. Vicente de Paulo.

« O profundo mar de ternuras de seu coração era insondavel. Sempre tendo nos labios um sorriso affectuoso e bom, S. Exc. a todos acolhia com a delicadeza d'um espirito robustecido pela mais primorosa educação.

« O seu palacio, quando Bispo, e a casa de sua residencia no Mondego, depois de desligado desse munus, sempre estiveram franqueados a todos. Os pobres, tanto alli como aqui, faziam semanal romaria. Em todas as sextas-feiras affluiam para aquelles lugares, e S. Exc. a cada um dispensava com a esmola uma palavra doce e amiga, de sorte que elles sahiam bemdizendo o seu affecto e a sua candura.

« Para o seu clero sempre teve uma ternura e uma caridade excessivas. Quando era obrigado a impor a qualquer sacerdote uma censura, com que caridade o fazia, com que doçura e como cercava essa censura da maior discreção!

« Quantas vezes vimos o sacerdote que recebia a censura e o Bispo que a applicava com a mansidão evangelica, chorarem ambos em estreitado amplexo! O maior sigillo envolvia a applicação da censura. A' olhares profanos a censura e a advertencia se occultavam. Uma vez um sacerdote, em virtude de um processo a que o sujeitaram, ha longos annos, incorrêra n'uma pena ecclesiastica; o amoravel Bispo mandou chamar o sacerdote, e na mais affectuosa conversação fez-lhe conhecer a pena imposta pelas leis da Egreja, a qual consistia na cessação provisoria do uso das ordens. O sacerdote obedeceu, e quando passado algum tempo veio receber humilde e submisso, o levantamento dessa pena por graça especial da Santa Sé, e impetrada pelo Bispo, cahio aos pés do Prelado, agradecendo-lhe chorando e dizendo que nunca encontrara um tão bom Pae!

« Ninguem entrara no conhecimento desses factos, porque o sacerdote e o Bispo souberam guardar a maior discreção.

« Incomparavel espirito! generoso coração! A calumnia, a delação e a intriga nunca encontraram guarida naquelle grande caracter.

« Nunca os seus bellos triumphos oratorios nesta cidade o encheram de vaidade, pelo contrario, jamais se preoccupou com elles, e com uma humildade admiravel não fallava a respeito delles.

« Modesto, dedicado, franco, leal, o Sr. D. João Esberard era uma personalidade que a todos se impunha nesta cidade, pelo seu espirito e pelo seu coração; e eis porque o povo o amava tanto, como elle amava o povo.

« Na carta que dirigio ao povo de Pernambuco ha um topico referente á minha pessoa.

« Beijo as mãos de S. Exc. que, espirito superior, soube esmagar a calumnia que corvejou ao redor de mim, vingança mesquinha de espiritos mesquinhos. Eu sempre desprezei semelhantes ultrajes e a Deus entreguei a justiça da minha causa.

« Hoje sinto-me satisfeito e feliz porque Deus recompensou o elevar do meu coração até Elle. As palavras do Sr. D. João serão o meu santelmo nas tempestades que por ventura possam desencadear-se ao redor de mim.

« Guardo-as dentro d'alma. São uma grande compensação ás minhas dores mudas.

« A elle, tão affectuoso e tão generoso, voto todo o meu coração reconhecido.

« Ao publico entrego agora a leitura da preciosa carta de S. Exc. Aquellas palavras gravam-se n'alma, como uma immorredoura recordação d'um grande amor sincero e paternal. A carta de S. Exc. é o ardente grito d'uma alma verdadeiramente apaixonada por um povo digno disto. Bôa-Vista, 29 de Agosto de 1894. —Vigario, *Augusto Franklin M. da Silva*.»

Festividade—Na capella dos Afflictos celebra-se hoje a festa de Nossa Senhora do Feliz Parto, constando de missa solemne ás 11 horas da manhã com sermão pelo Revd. conego Dr. José Lopes d'Oliveira, e de ladainha ás 6 horas da tarde pregando antes o Revd. conego João Evangelista da Silva Castro.

Depois da ladainha será arreiada a bandeira conduzida para a capella.

Serão largados diversos aerostatos, e tocará em todos os actos a banda de musica do 2º batalhão de infanteria.

Antonio Rayol—Este distincto artista brazileiro, tendo resolvido demorar-se em Pernambuco, annuncia que dá lições de canto e de violino, fazendo-se assim professor.

Estando bem firmados os seus creditos como bravo compositor, eximio cantor e distincto violinista é de crêr que encontre muitos discipulos tanto mais quanto áquellas qualidades junta o Sr. Antonio Rayol uma fina educação, o que é uma garantia á mais para os que o procurarem para mestre.

Recife á Maceió—Já se acha organisado e publicado o horario que tem de servir para os trens expressos entre esta cidade e a de Maceió, por accordo entre as quatro ferro-vias Recife á S. Francisco, Sul de Pernambuco, Norte de Alagôas e Alagôas Railway:

Tae trens que por emquanto serão dous por semana, nos domingos e quartas-feiras terão inicio no domingo, 30 do corrente mez, partindo do Recife e de Maceió ás 6 horas da manhã, e chegando á Maceió ás 7 horas da noite e ao Recife ás 7 horas e 35m da noite.

Os trens que partirem do Recife e para aqui obedecerão ao seguinte horario da ferro-via S. Francisco:

Ida

	Manhã
Cinco Pontas	6 h. 00m
Cabo	6 h. 4[illegible]m
Escada	7 h. 19m
Gamelleira	8 h. [illegible]5m
Una	9 h. 0[illegible]m

Volta

	Tarde
Una	4 h. 35m
Gamelleira	5 h. 17m
Escada	6 h. [illegible]m
Cabo	6 h. [illegible]7m
Cinco Pontas	7 h. 35m

Os preços dos transportes de passageiros entre Recife e Maceió, são os seguintes, conforme as actuaes tarifas:

Viagem simples

	1ª classe	*2ª classe*
Recife—Palmares	6$400	3$ 00
Palmares—União	4$200	2$500
União—Maceió	2$ 00	$700
Total	13$200	7$300

Viagem de ida e volta

	1ª classe	*2ª classe*
Recife—Palmares	9$300	4$700
Palmares—União	6$800	3$900
União—Maceió	5$600	3$400
Total	21$700	12$000

De regresso—Regressou ante-hontem da capital federal, chegando a esta cidade no vapor italiano *Rosario*, o Sr. Dr. Marcionillo da Silveira Lins, deputado por este Estado ao Congresso Nacional.

Comprimentamol-o.

Hospital Portuguez—E' hoje que a junta administrativa desse pio estabelecimento commemora o 39º anniversario da sua fundação.

Constarão os actos commemorativos de missa solemne, pelas 10 horas da manhã, no respectivo oratorio, em louvor de S. João de Deus, patrono do hospital, e jantar aos enfermos ás 2 horas da tarde, servindo-os os membros da junta.

Modesto e tocante acto, impõe-se este ao respeito publico, como as preces da igreja santificam os intuitos da instituição caridosa.

Espectaculo—Em beneficio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, realiza hoje, no theatro Santa Isabel, o corpo scenico do Club Dramatico Familiar seu espectaculo, que se compõe do drama *Ismael o Engeitado* e do monologo *Descarrillar* pelo actor Lyra.

Patriarcha S. Francisco—Amanhã a Ordem 3ª de S. Francisco celebra, na forma do costume, a festa do seu patrono S. Francisco, constando de: missa solemne ás 10 horas do dia, pontificando o Exm. e Revdm. Sr. D. Manoel, Bispo de Olinda, e pregando Monsenhor Fiuza, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, com sermão pelo Revd. frei Augusto.

Antes da festa, pelas 8 horas do dia, haverá as ceremonias da profissão dos noviços da Ordem e da entrada de novos irmãos.

A' noite serão illuminados a igreja e o hospital annexo, sendo este exposto á visitação publica.

Hoje ha vesperas solemnes.

Liberdade individual—Em nosso extracto de noticias, sob rubrica «Estados da União», demos á noticia publica, na edição de 6ª feira ultima, a integra de disposições de um projecto que fez parte da ordem do dia da sessão do senado de 5 do corrente, apresentado á essa casa do parlamento federal pelo nosso illustrado coestadano e membro da mesma casa por este Estado, o Sr. Dr. Barbalho Uchôa Cavalcante, providenciando sobre a liberdade individual.

Reproduzimol-o pela importancia do seu assumpto, e ainda para completal-o pela consignação das razões que o precederam, e constituem a justificativa do acto do illustre senador pernambucano.

« Si uma das maiores preoccupações das republicas no dizer dos autores do «Federalist», é garantir os governados contra a prepotencia dos governantes, e si neste intuito a lei republicana precisa ser muito ciosa da liberdade individual, não basta que ella se mostre austera contra o abuso das detenções e prisões, não é bastante que seja escassa quanto aos casos em que tolera essas restricções á liberdade,—é preciso ainda vigiar em que o preso ou detento não o seja por mais tempo que o fixado na lei ou na sentença.

Para as prisões dilatadas por tempo excedente do termo legal, não tem a nossa legislação disposições bastantemente efficazes,—a experiencia o tem demonstrado.

A continuação de prisão dos que já a teem soffrido pelo tempo devido da-se frequentemente entre nós, quer por se não abrirem as portas aos sentenciados logo no dia em que acabam de cumprir sua pena, quer pela demora de julgamento final e definitivo dando-se logar a que, quando este é proferido, não raro já tenha o réo passado em prisão até mais do tempo maximo da pena.

E parece não bastar para esses casos o remedio do *habeas-corpus* que, em virtude das leis vigentes, não cabe desde que ha pronuncia em processo regular perante juiz competente; e, si a hypothese é de prisão continuada após o cumprimento da pena, aquella providencia é pouco efficaz, porque por mais prompto que possa ser o respectivo processo sempre é uma privação de liberdade o tempo em que o paciente, já se tendo quitado com a sociedade pelo cumprimento da sentença, fica ainda preso a espera de que o soltem.

Um dia, uma hora mais de prisão nestas condições é um attentado. Nas hypotheses figuradas da-se, pois, de facto insufficiencia de garantias á liberdade individual.

O caso de incommunicabilidade precisa tambem de ser considerado melhormente pela lei. Não é bastante que esta lhe tenha fixado o prazo maximo de 48 horas (Cod. Pen. art. 207 § 9º). Cumpre prescrever determinações que promptamente libertem os que a soffrem desde que se esgote aquelle prazo. Mas, porque o abuso não se dá só no prolongar-se a interdicção alem do limite legal do tempo, é indispensavel restringir os casos em que essa suprema violencia se torne necessaria.

A autoridade não deve ter o arbitrio de recorrer á esse extremo, só porque o entende preciso em qualquer crime, mas unicamente nos de maior gravidade e quando absolutamente isso for indispensavel.

O cumprimento de pena no presidio de Fernando de Noronha foi disposição da lei de 3 de Outubro de 1833, art. 8º, para o caso especial do crime de cedula falsa.

Nem o codigo criminal de 1830, nem o codigo penal vigente o autorizam, mas para que se não possa considerar mais em vigor o decreto n. 2375, de 5 de Março de 1859, marcando os casos em que os réos condemnados podem cumprir sentença em Fernando de Noronha, e vista a generalidade dos arts. 48 e 54 do codigo actual, cumpre vedar por lei a continuação, não só de condemnações dessa natureza, mas a da execução de sentenças proferidas anteriormente.

Accresce que essa providencia da lei de 1833 tendo dado logar a que um grande numero de malfeitores, de todas as partes do Brazil, depois de cumprir penas em «Fernando de Noronha» passam-se para a cidade do Recife, que assim recolhe essa fêz e escoria de toda a sociedade brazileira, com enormissimo damno da ordem e segurança publica e em prejuizo de seus creditos e civilisação.

Urge que a lei acabe com isso quanto antes, para evitar que aquella importante parte do Brazil não mais soffra as consequencias fataes do referido decreto de 1833 e não venha a assemelhar-se áquella cidade de que falla Montargue a *Poneropolis*, em que o rei Philippus amontoou os homens mais perversos e incorrigiveis que pôde encontrar. Cumpre que desappareça esse *beneficio* que a monarchia fizera á Pernambuco.

Neste intuito e dando espaço ás disposições legaes que alargam o *habeas-corpus* e conformam-se com as ultimas deliberações do congresso quanto a suspensão de garantias, apresento o seguinte:

PROJECTO DE LEI N. 26 DE 1894

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Será posto em liberdade, qualquer que seja o estado do processo, o réo que tiver passado em prisão tempo correspondente ao maximo da pena que se lhe applicaria no caso de condemnação.

Art. 2.º Será restituido ao exercicio do emprego ou officio publico, o réo suspenso delle administrativamente ou por força de pronuncia em processo crime, logo que a suspensão exceda do tempo maximo da sua duração como pena ou medida administrativa.

Art. 3.º São competentes para *ex-officio* ou mediante requerimento, ordenar a soltura ou a cessação da suspensão nos casos dos artigos antecedentes, o juiz processante, aquelle que para qualquer effeito tenha de tomar conhecimento do processo, ou por via de *habeas-corpus* qualquer juiz com jurisdicção criminal no logar, guardado o principio hierarchico nos termos da lei de 20 de Setembro de 1871, art. 18, primeira parte.

Art. 4.º A incommunicabilidade de que trata o art. 2[illegible] n. 9 do *Codigo Penal*, sómente poderá ter logar quando for indispensavel para diligencias processoaes que se devem fazer sem demora e tratando-se de algum dos crimes mencionados no Livro II, tit. 1º e seus capitulos, tit. 2º, cap. 1º e 2º, tit. 6º cap. 1º e 2º, secção [illegible], e tit. 10, cap. 1º do mesmo codigo, observando-se as seguintes prescripções:

1º, ordem escripta do juiz processante, caso haja processo iniciado ou do juiz que for competente para instaural-o, caso não se lhe tenha dado começo;

2º, termo de declaração, que se juntará opportunamente aos autos, dos motivos por que foi ordenada a incommunicabilidade, si por interesse da justiça publica não tiverem sido mencionadas na ordem de incommunicabilidade;

3º, remessa immediata de copia authentica da ordem e termo acima mencionados, ao juiz ou tribunal immediatamente superior ao que tiver decretado a incommunicabilidade;

4º, igual remessa ao competente representante do ministerio publico, si não tiver sido por elle requerida a incommunicabilidade;

5º, termo de levantamento findo o prazo legal (cod. pen. art. cit.), pelo carcereiro, director, administrador ou commandante da prisão ou estabelecimento a que se achar recolhido o réo.

6º, remessa immediata de copia authenticada desse termo ao juiz e autoridades de que tratam os ns. 1º, 3º e 4º.

Art. 5.º O levantamento da incommunicabilidade, findo o prazo legal, realisar-se-ha independentemente de ordem de quaesquer autoridades, sendo sómente necessaria essa ordem se elle houver de verificar-se antes de findo aquelle prazo, e sendo em todo o caso immediatamente lavrado termo de levantamento, e assignado pelo funccionario de que trata o artigo antecedente n. 5, pelo preso e por duas testemunhas, declarando-se o dia e a hora em que houver começado e em que houver cessado a interdicção.

Art. 6.º A inobservancia ou retardamento da providencia do art. antecedente é punida com as penas do *Codigo Penal*, art. 207 ou 210 conforme o caso for de prevaricação ou falta de execução no cumprimento do dever, sendo porém applicada a multa tantas vezes quantos forem os dias e fracção de dia, que excederem ao prazo legal e revertendo ellas em favor do paciente.

Art. 7.º Nas mesmas penas incorrem as autoridades a quem incumbe a inspecção das prisões, si não promoverem a soltura immediata dos presos de que trata o art. 1º e dos condemnados cuja sentença estiver cumprida, ou não providenciarem para a cessação da incommunicabilidade illegalmente imposta ou excedente do termo legal.

Art. 8.º Não poderão os juizes e tribunaes decretar em suas sentenças que se cumpram penas criminaes em Fernando de Noronha. O governo providenciará para que os sentenciados alli existentes sejam retirados e restituidos aos Estados de onde tenham vindo.

Art. 9.º O presidente do Senado e o da Camara dos Deputados são competentes para, mediante deliberação da respectiva Camara, ou da Mesa, si a Camara não se achar reunida, ordenar a soltura do Senador ou Deputado preso ou detento, salvo si tiver sido dada a licença de que trata o art. 20 da Constituição ou si se tratar de processo, em fórma regular e perante autoridade competente iniciado antes da eleição do Deputado ou Senador.

Esta disposição prevalece ainda no caso do art. 48, n. 15 e art. 80 da Constituição, e precedendo sempre audiencia da autoridade que tiver ordenado a prisão ou detenção.

Art. 10. A mesma attribuição, quanto aos ministros do Supremo Tribunal Federal, e mediante deliberação deste, tem o respectivo presidente, precedendo audiencia da autoridade que houver ordenado a prisão ou detenção.

Art. 11. São revogadas as disposições em contrario.

S. R. Sala das sessões, 25 de Agosto de 1894. —*João Barbalho*.

Congresso Litterario Bohemios de Palmares—Teve lugar a 30.ª sessão dessa sociedade, no dia 13 do corrente, estando na presidencia o Sr. Fernando Griz, secretariado pelos Srs. Fenelon Campos e Antão Souto.

Correu pouco animada a palestra litteraria, havendo entretanto a apresentação e julgamento de diversos trabalhos, entre os quaes o soneto «Sobre uma carta», do consocio Fernando Griz.

Reunião academica—Teve lugar a reunião dos bacharelandos deste anno, a qual compareceu grande numero de academicos, resolvendo-se que a collação do grão seja collectiva e solemne e o quadro composto dos que se formarem em sciencias juridicas ou em sciencias juridicas e sociaes.

Em seguida foi acclamado paranympho o Dr. João Elysio de Castro Fonseca, sendo eleita uma commissão composta dos academicos Augusto Sylvio Barretto, João Duarte de Barros, João da Silva Porto e Manoel Hygino da Silva Passos para organisação do respectivo quadro.

Finalmente foi decidido que não se faria nenhuma solemnidade, se por accaso algum dos bacharelandos for mal succedido no termino de seu tirocinio academico.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre amanhã 17 do corrente, e disperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 26 do corrente a 9.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

—Sociedade Recreativa Juventude—Essa sociedade offerece hoje aos seus socios e convidados um esplendido recreio duplo, ás 7 1/2 horas.

E' de esperar seja muito concorrido.

Danube—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza noticia que o vapor *Danube*, sahio no dia 14 ás 10 horas da noite do porto da Bahia, devendo amanhecer hoje em nosso porto.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Amanhã 17 do corrente, á 1 hora da tarde deve funccionar, na respectiva séde social o conselho administractivo d'esta sociedade.

Gremio Litterario Victoriano Palhares—Reune-se hoje essa sociedade em sessão ordinaria em sua séde á rua de Santo Elias n. 26.

Diplomacia turca—Curioso effeito dos melindres diplomaticos se produziu ha pouco n'um processo havido em Constantinopla, em que figuram a imperatriz da Allemanha, o sultão da Turquia e a Sra. Rattazi.

O caso foi este:

O sultão comprou um dia, a certo joalheiro um riquissimo adereço avaliado em 105.000 francos, e, passando n'essa occasião por Constantinopla os soberanos da Allemanha, offereceu a preciosa joia a imperatriz. Esta aceitou o galante mimo.

Veiu entretanto a descobrir-se que o adereço fôra roubado a Sra. Ratazzi por um cozinheiro, que o vendera ao joalheiro de Constantinopla. Logo que a imperatriz da Allemanha soube d'isto, quiz entregar a Sra. Ratazzi o valioso objecto, e para isso incumbiu o ministro allemão de dar as necessarias explicações ao sultão.

A diplomacia trabalhou, mas nada conseguiu. O sultão foi inexoravel, e a imperatriz, não querendo magoal-o tambem, não fez entrega da joia.

Só restava processar o joalheiro. A Sra. Ratazzi fel-o, ganhou a causa, porque as provas eram concludentes, mas só obteve 50.000 francos de indemnisação.

Dessa sorte a imperatriz da Allemanha ficou contra a vontade com um objecto que lhe não pertence; o joalheiro, que aliás comprara em boa fé, pagou 50.000 francos por um roubo que outrem commettera; e a Sra. Ratazzi ficou para sempre privada de uma rica joia que estimava e que valia de certo muito mais do que a indemnisação que se lhe deu.

E' o caso de dizer-se que a diplomacia embrulhou o negocio.

Os mortos de uma guerra aproveitados para adubo—Um jornal estrangeiro reproduz o boato de que dous vapores britannicos, o «Ruby» e o «Mayflower» conduziram recentemente, para um porto inglez, carregamentos de ossadas humanas provenientes dos campos de batalha da ultima guerra russo-turca e que devem servir para o fabrico de adubos chimicos.

O alludido jornal diz saber que um industrial inglez, o Sr. Stevens, recebeu do governo bulgaro o monopolio para a procura e exportação dessas ossadas.

Noticias diversas—Relatam os jornaes estrangeiros que se deram no Elbe experiencias muito interessantes, que parecem abrir perspectivas novas á navegação a vapor: trata-se nem mais nem menos do que de destronar o helice, como este venceu a roda, e de o substituir pela «turbina».

—O chefe de policia de Munich convidou os habitantes da cidade que sejam incommodados por amadores de piano, que toquem com as janellas abertas a apresentar as suas queixas para se proceder contra os pianistas.

—Houve ultimamente em Copenhague, uma reunião de discipulos de Brigham Young. No relatorio lido á assembléa diz-se que, desde 18[illegible] 12:000 habitantes da Scandinavia se filiaram ao mormonismo.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem compareceram 2[illegible] jurados.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques presidente do Tribunal multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Argemiro Mendes da Cunha Guimarães.

Santo Antonio

Antonio da Silva Gyrio.
Augusto Arthur de Souza Ribeiro.

S. José

Hermenegildo José Tavares.
Saul Marques dos Santos.
Antonio Juventino Alves.

Boa Vista

José de Oliveira Mello.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.

Graça

Ernesto Ferreira dos Santos.

Afogados

Manoel de Medeiros.
José Marcellino Alves da Fonseca.

A sessão ficou adiada para amanhã as horas do costume.

Pelos pobres—Fomos obsequiados com a seguinte carta:

« Recife, 15 de Setembro de 1894.—Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tendo sobrado a importancia de dez mil reis (10$000) de maior somma que fôra arrecadada para uma manifestação, resolveu a respectiva commissão distribuir pelos pobres dita importancia, pelo que pede a VV. SS. que se dignem fazer a dita distribuição com a prestabilidade que os caracterisa.

Inclusa se acha a dita importancia.»

Em satisfação á esse pedido, convidamos a virem receber a quantia que lhes toca individualmente, de mão do nosso administrador, as senhoras possuidoras dos cartões de ns.: 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103 e 104.

Ainda pelos pobres—Recebemos tambem esta outra carta:

« Srs. redactores do *Diario*.—Junto envio-lhes a quantia de dezeseis mil réis (16$000) afim de VV. distribuirem pelas necessitadas que essa illustre redacção tem a seu cargo.

Commemorando assim o 2.º anniversario do passamento de meu irmão José fallecido em 16 de Setembro de 1892, peço a todos os contemplados que em attenção ao mesmo finado rezem um P. N. e A. M.

Desde já me confesso agradecido pelo serviço que VV. se dignam prestar-me.

Vosso constante leitor e muito obrigado. I. C. M. S. Recife, 15 Setembro 94.»

As possuidoras dos cartões ns. 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120 podem vir receber a respectiva quota de distribuição, cumprindo a solicitação do doador.

Hygiene rural—Aguas correntes.

Aproximidade das aguas correntes, se por uma parte é salutar ao homem, porque com o seu curso depuram o ar, agitando-o continuadamente, e moderam a temperatura calmosa, por outra não cessa de ter os seus incovenientes. O ar é mais humido, as aguas podem tambem servir de vehiculo aos miasmas; em alguns canaes se depositam, e se accumulam materias organicas vegeto-animaes as quaes com o abaixamento d'agua exalam effluvios nocivos.

Succedendo uma enchente, a agua se derrama nos campos visinhos, e depositam materias capazes de corromper o ar.

Regras hygienicas—Cabe a hygiene publica o dar as medidas para obviar a taes inconvenientes; além disso convém:

1.º sendo livre a escolha das habitações, dar a preferencia aquellas não são proximas á agua.

2.º Não lavar roupa nas aguas que correm perto das habitações, as quaes se bem que correntes, o são difficilmente. Cada municipio tenha a sua lavanderia.

3.º Se morre algum animal, não lançal-o nas aguas, e sim enterra-lo com cuidado.

4.º Se com a enchente d'um rio sam transportadas para os campos materias vegetaes ou animaes, não deixa-las ahi apodrecer, e sim enterra-las.

5.º Nem mesmo para facilitar a pesca, não fazer nos canaes e rios os costumados viveiros e outras, obra sas quaes entretem a agua, favorecem o deposito de substancias podres, exhalando effluvios que fazem pagar caro o peixe, e fazer soffrer a pena das outras vinganças.

A industria do coral na Italia—Genova, Leghorn e Napoles são os principaes portos da Italia, onde se trabalha em coral em estabelecimentos de maior ou menor importancia. Os fabricantes, ou antes aquelles que se occupam na industria do trabalho do coral, compram-n'o aos pescadores, que o apanham durante os mezes de verão—de Março a Outubro—nas costas da Sicilia e da Sardenha.

Antigamente os pescadores italianos iam buscar coral no littoral francez, de Nice a Marselha, e tambem na Argelia; mas, ha alguns annos para cá, havendo o governo francez imposto uma taxa de 1.000 francos ás embarcações estrangeiras empregadas na industria da pescaria do coral nas aguas francezas, esta industria diminuio muito. Demais, começou a importar-se coral da Hespanha, das ilhas de Cabo Verde, do Japão e até da Dalmacia, comquanto, pelo que diz respeito a esta ultima, a pescaria de coral fosse abandonada ha certo tempo para cá.

Parece, pelo que diz um relatorio recentemente apresentado á Sociedade de Pescarias de Trieste, pelo seu secretario, o Sr. G. Hutterot, que antes de 1880 o producto da pesca do coral italiano era insignificante; por exemplo, uma embarcação occupada nesta industria durante seis mezes do anno, no littoral da Sardenha, com uma tripolação de dez a doze homens, não tirava frequentemente mais de 30 kilogrammas de coral; maior quantidade do que aquillo que era considerado como um bom resultado.

Em 1880, comtudo, mudaram completamente as condições das pescarias de coral, e foram extrahidas mui grandes quantidades de coraes, devidas á descoberta de um recife de coraes em Sciacca, na Sicilia, e não era cousa pouco commum para os pescadores pescarem em um dia tanto coral como extrahiam anteriormente durante toda a estação. Neste anno o valor do coral pescado montou, segundo dados estatisticos do director geral da marinha mercante italiana, a cerca de 3.000.000 de *liras* (cerca de tres mil contos).

Depois, e em consequencia desse enorme producto, deu-se uma baixa de preços, e a offerta excedeu á procura; mas nestes ultimos annos a producção não tem sido tamanha.

Boa qualidade de coral é o pescado nas aguas da Sardenha, principalmente no Estreito de Bonifacio, que é muito estimado por causa da sua côr.

O coral da Secacia não é tão apreciado como o da Sardenha, por não ter as ramificações tão grandes, nem a côr tão vivida.

A humanidade sem pernas—A sorte futura de nossas extremidades abdominaes inspira profunda anciedade ao professor Emilio Yunga, de Genebra.

Este sabio suisso prevê, não sem fundamento, que dentro de mil annos a humanidade terá perdido o uso de seus membros inferiores, os quaes servirão apenas de ornato.

Diz o Sr. Yung: «Os homens cada vez mais andam menos desprezando este exercicio physico. O vapor, a electricidade, os trens de ferro, os carros, os vagons, os bicyclettes etc., na Suissa tem transformado completamente o aspecto do paiz, onde apenas se vê uma outra pessoa que emprega os meios naturaes de locomoção. Com o correr do tempo, os carros serão tão baratos que cada pessoa terá o seu, e os outros meios de locomoção augmentando proporcionalmente as pernas humanas irão, por falta de exercicio, atrophiando-se, até que desappareçam completamente. Os braços, em compensação, hão de crescer muito, adquirindo enorme força muscular.»

O jornal hespanhol d'onde extrahimos esta interessante prophecia accrescenta que, se pudesse ser verdadeira, era natural que a lingua já tivesse, no sexo feminino, adquirido um desenvolvimento excepcional. Como, porém, este facto não se dá e outros semelhantes não se realisam, o collega da Hespanha acha exaggerado o modo de pensar do Sr. Yung.

Conflicto sui generis—Offerecemos aos leitores a narração de um conflicto recente entre o muito conhecido e espectaculoso pudor inglez e algumas obras d'arte, aliás tambem inglezas:

Em Glasgow, a grande cidade commercial da santa e para Escossia, um vendedor de quadros e desenhos, collocou no seu mostrador gravuras de algumas pinturas muito conhecidas, representando estudos do nú. Uma, *O banho de Psyché*, de Frederick Leighton, presidente da academia real da Inglaterra, outra, *A visita do Esculapio*, de Poynter, o actual director da galeria nacional de Londres, etc.

Os autores são illustres na Gran-Bretanha, as gravuras eram excellentes, o local a loja muito frequentado, por tudo isto se reunia gente a vêr as obras d'arte. Mas a policia de Glasgow escandalisou-se, communicou a sua pudica impressão aos magistrados e outras autoridades, e o vendedor de pinturas foi obrigado a tirar do mostrador as criminosas estampas.

O caso foi, é claro, muito commentado. A opinião foi quasi que unanimemente em favor da acção da policia.

O *Art Journal* defendeu-a com um curioso argumento: se se apresentasse um ou outro desenho com uma mulher núa, escreveu elle, seria uma exposição artistica; mas tanta mulher núa ao mesmo tempo, no mostrador de uma loja, tinha por força outras intenções.

Assim proce de uma nação casta.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Setembro:

Candida Cecilia de Andrade V., Pernambuco, 32 annos, viuva, S. José.

Antonio Francisco das Chagas Mendonça, Brazil, 49 annos, solteiro, Santo Antonio.

Luiza das Chagas Cardoso, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa Vista.

Alipio Olympio Marinho, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

Geraldina Marinho Pereira, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa-Vista.

Antonia Christiana da Cunha, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista.

Clemente Antonio do Espirito-Santo, Amazonas, 9[illegible] annos, solteiro, Boa-Vista.

Bevenuto Octaviano Barbosa, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Setembro de 1894:

Existiam	439
Entraram	4
Sahiram	19
Existem	424
A saber	
Nacionaes	401
Mulheres	9
Estrangeiros	14
Total	424
Arrasoados	414
Bons	398
Doentes	16
Louco	0
Louca	0
Total	414

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Antonio Ferreira Dias.
Antonio José de Aragão.
David Antonio dos Santos.
Urbano Benedicto dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 14 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	12
Falleceu	5
Existem	779

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahiu ás 9.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 4 1/2 da tarde.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 14 de Setembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Termometro centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	23,9	761,m19	17,54	79
9 »	25,3	76[illegible],m84	17,66	74
12 »	25,9	76[illegible],m5[illegible]	18,1[illegible]	73
3 t.	2[illegible],8	75[illegible],m76	19,0[illegible]	80
6 »	25,1	760,m38	17,71	76

Temperatura minima 23,75 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 27,25 Ennegrecido 53,º2—Prateado: 45,º.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m0 á sombra 6,m7

Chuva nulla.

Direcção do vento: S de meia noite até 0 h. 2[illegible] m. da manhã, SSE até 3 h. 1[illegible] m.; S até 4 h. 07 m. da m.; SSE até 5 h. 51 m. da m.; S até 7 h. 06 m. da m.; SSE até 7 h. 34 m. da m.; SE até 1[illegible] h. 45 m. da m.; SSE até 1 h. 4 m. da tarde; S-E e S alternados até 6 h. 13 m. da m.; SSE até 7 h. 49 m. da m. S até 9 h. 20 m. da m.; SE até 10 h. 18 m. da tarde; SSE até 11 h. 30 m. da m.; SE até meia noite.

Duas horas de calma durante o dia.

Velocidade média do vento 6,m16 por segundo.

Nebulosidade média 0,71.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	14 de Setembro	9 h. 45 m. da m.	0m35
B. M.	14 de »	3 h. 55 m da t.	2,m20

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Manáus»:

Antonio da Costa, Joaquim da Costa, Antonio da S. Patricio, Anna Lyra, Estephania M. da Penha, José Miranda, Benvindo Santos Correia, Sancho T. de Oliveira, Honorio Grillo, Joaquim de Lima, Ernesto Costa, Sigismundo Kanthy, Domingos Joaquim R. Costa, J. J. Naar, Rachel A. A. Maranhão e 2 filhos, Thomé A. da Motta, sua senhora e 1 filha, Oreano Meneschal, Rosa Lima Francisco Agra, sua senhora e 1 filho, Theodora Uchôa, Adelaide de A. Azevedo, Anna R. de A. Mello, Mathias Costa, Felismina M. Peixoto, José F. de Mello, Dr. Americo L. Vasconcellos Chaves, José Pereira Neves Bahia, Henrique de Almeida, Augusto Falcão, Ivo Pessôa de Oliveira, João A. Athahyde, Rezendo Martins, Charles Currell, Pierre Lacomne, Maria Vieira de Mello, João Mendes, sua senhora e 1 filha, Benvinda Paulina, Orizonte Brazileiro, Maria Rosa, Cicero Loureiro, Carlos Pedro F. Ribeiro, João Galdino, sua mãi e 1 irmã, Pedro P. dos Santos, sua senhora e 1 filho, Amaro de Barros, sua senhora e filho, Miguel Sabino de Oliveira e sua senhora, Arthur Mello Nascimento, Reymundo José de Carvalho, Pedro P. Lessa, Augusto C. Pereira do Rego.

CALEPINO

LIVROS E AUTORES

Bibliotheca Economica—*J. Mary*—Um tiro de revolver. *Stapleaux*—O castello da raiva. *E. Daudet*—Um drama da revolução. *A. Kerr*—Clotilde. *Jacolliot*—O crim do moinho. *J. Mary*—A noite maldita. *René de Pont Jest*—Um divorcio. *E. Berthet*—O charlatão. *Alexis Bouvier*—Os dramas da bigamia. Anjos e monstros. A mulher do assassino. As costureiras. *Mary Lafon*—Os cavalleiros do Nevoeiro. *Charles Deslys*—Os garotos de Paris. *Paul Saunière*—O tio esfola. *Edmond Tarbé*—Bernardo o assassino, á **900** réis o volume ou 5 volumes por **4$000**.

Bibliotheca Universal—Escolha de boas obras: *Michelet*—Joanna d'Arc. *T. Gautier*—Fortunio. *Lamartine*—Raphael. *Dumas*—A dama das camelias. *Alvares de Azevedo*—O poema do frade. *Gœthe*—Hermann e Dorothea. *Schopenhauer*—Amor, mulheres e casamento. *Lamartine*—Grajiella. *José de Alencar*—Iracema. *Buchner*—Luz e vida e muitas outras que por **800** réis o volume ou 4 volumes por **3$000**, se vende na—**Livraria Escola do Povo.**

LIVROS RECEM-CHEGADOS

Carolina Duarte—Escolha de historias moraes, traduzido do allemão do *Conego Schmid* 1 volume encadernado 3$000.

Dr. Lopes Moura—O livro indispensavel ou novissima collecção de receitas concernentes as artes, officios e economia domestica e rural, 1 volume encadernado ricamente 3$000.

Mesquita Pimentel—Cartilha da doutrina christã, contendo as principaes orações para missa, confissão, communhão, rozario, coroa, Via-Sacra, os passos, officio de Nossa Senhora e muitas outras orações, accrescentada da taboa de festas mudaveis, o kalendario dos mezes etc. etc., novissima edição ricamente encadernada e adornada de finissimas gravuras, volume **1$500**.

Diccionario da lingua portugueza—De José da Fonseca, feito inteiramente de novo e consideravelmente augmentado, por J. I. Roquete, 1 volume encadernado em couro—**5$000**.

Olavo Bilac—Poesias, 1 volume brochado.

Guimarães Passos—Versos de um simples.

Raymundo Correia—Versos e versões.

SEM COMPETENCIA

Alexandre Dumas—Os tres mosqueteiros, Vinte annos depois. O visconde de Bragellone, 7 volumes illustrados ricamente encadernado por **45$000**.

Alexandre Dumas—As duas Diannas, 2 volumes illustrados encadernado **8$000**.

As mil e uma noites—Edição illustrada revista e corregida segundo as melhores edições francezas, 7 volumes illustrados de finissimas gravuras encadernados em 4 por..... **18$000**.

Scenas comicas, dramas comedias—Grande sortimento.

Romances francezes, litteratura, sciencias, Direito—Grande sortimento por preço razoavel.

França Junior—Folhetins, 1 grosso volume brochado **3$000**.

Grande vantagem: O comprador de 1$[illegible]00 de uma só vez tem direito a um exemplar.

Magalhães Lima—Pela Patria e pela Republica, 1 vol, ricamente enc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial

ACTA DA SESSÃO DE 31 DE AGOSTO DE 1894

Presidencia do Sr. deputado Herminio Egydio de Figueiredo.

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna.

Não tendo comparecido o Sr. presidente commendador Joaquim Lopes Machado, assumio a presidencia o Sr. deputado mais votado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Correctores, datado de do espirante, enviando o boletim das cotações referentes a semana de 20 a 25.—Para o archivo.

Dos ex-proprietarios de predio em cujo pavimento superior funcciona esta Junta, datado de 23 do corrente, declarando que do 1º da Outubro fica elevado o aluguel do mesmo pavimento a 1:200$ annuaes—Officiou-se a respeito ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Foram submettidos a rubrica os seguintes livros: Diarios: de Oliveira & C., Oliveira Campos & C., e David F. Porto Baltar. Copiadores (6) a Oliveira & C., (5) do Banco de Pernambuco ( ), da Companhia Industriale Commercio de Estiva e um de Julio & C.

Foram despachadas as seguintes petições:

Da Companhia Destillação de S. José de Barreiros, para archivamento dos respectivos estatutos.—Satisfaça o parecer.

Da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, para archivamento da acta da assembléa geral extraordinaria realisada em 16 do corrente.—Archive-se.

De Manoel Joaquim da Costa Ramos e outros, para archivamento do contracto social.—Seja archivado.

De Oliveira Campos & C., idem.—Como requerem.

De Manoel Cortez da Silva Casado.—Archive-se.

De Domingos Joaquim Seve, distracto.—Registre-se no livro avulso.

De Oliveira Campos & C., para registrar-se sua firma commercial.—Como requerem.

De Tiburcio Firmino da Silva Torres, idem.—Como requer.

De Joaquim Ferreira da Cunha, para se lhe passar carta de matricula de commerciante.—Deferido. (Não tomando parte na votação o Sr. Parente Vianna).

De Azevedo & C., para se dar baixa no registro da marca—Caxias.—Vista ao Dr. secretario.

Dos mesmos, para registro das quatro marcas que apresentam.—Vista ao Dr. secretario.

Encerrou-se a sessão 1/2 hora de meio dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Dá hoje o Prado ... Lucas a sua 4ª corrida do anno sportivo.

Para a attracção que tem creado a mór vantagem ás correcções ... pelas directorias, lançar do mãos de ... meios ... interessados e apresentado um bom programma e uma inscripção correspondente.

Deve, portanto, ser agradavel o divertimento, e a este por certo não faltará os seus amadores, nem o publico ... qual a digna directoria por meio de sorteio offerece uma valiosa prenda.

Esta consiste em linda mobilia para gabinete composta de 7 peças estofadas e bordadas a seda em alto relevo.

Só a expectativa de ser o aditado convida invencivelmente.

A presença é a condição do exito e o bilhete que lhe é caminho, dá-se de 5 numeros variados.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos:
1.º Pareo—Criouto, Tinoco assú, Guamé.
2.º Pareo—Vi cador, Boccacio 2º, Sulreb.
3.º Pareo—Malange, Furioso, T. oul nto.
4.º Pareo—Pirata, Colosso, Mascotte.
5.º Pareo—Palnaço, Barbory, Beija-Flôr.
6.º Pareo—Triumpho, Piramon, Nanano.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Coronel Frederico Chaves—*Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem seu consultorio a rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 5..

O Dr. Bernardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Caduga n. 11 residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Venancio

Contaram-nos que havia um certo bacharel pedante que gostava muito de escrever—tinha um canhenho que chamava o seu livro de temperos d'onde extrahia phrases e pensamentos que elle apanhava como um trapeiro para enfeitar os seus escriptos.

Venancio veio hontem dizer-nos que o Sr. Phaelante adoptou o mesmo systema do dito bacharel.

Que si seu amigo Phaelante disse que o Governador virava o *Diario* como a uma luva, *com o de dentro para fóra*, e o *Diario* continuava a viver folgadamente, começando a pélle (do *Diario*) a exercer as funcções do estomago e o sacco digestivo tornando-se involucro, era porque *Hippolito Taine*, nas *Origens da França Contemporanea*, referio que no polypo de agua dôce dá-se este phenomeno *phisiologico*, o animal voltar-se como uma luva e continuar a viver—a pélle virada para dentro fazendo o officio de estomago emquanto o sacco digestivo, tornado externo, fazendo o officio de involucro.

O Sr. Phaelante leu isso e tomou logo a nota no seu canhenho para a primeira revista de móstra.

E coube ao *Diario*, apezar de creatura humana, ser comparado physiologicamente ao polypo de Hippolito Haine; e nós que pensavamos que se tratava de algum caso pathologico (de pélle servir de estomago e sacco digestivo de involucro) similhante aos de Sganarello—do *nous avons changé tout cela*—questão de figado do lado esquerdo e coração do lado direito.

Maldito canhenho a quanto obrigas, que a Haine e a Sganarello assim tu ligas!

Venancio, pois, foi mesmo quem veio justificar o que dissemos: que os escriptores d'*A Provincia* são maniacos pelos artigos enfeitados.

Disse que não defendia o Sr. Phaelante, de escrever *lance de escada* em vez de *lanço*, com o erro typographico, e cita Domingos Vieira que, diz elle, adverte—que alguns autores usam sem distincção dos vocabulos *lance* e *lanço* em todas as accepções.

Pois *Venancio* que diga si foi ou não erro typographico o *lance* em vez de *lanço*, sendo que *A Provincia* é que tem dado o exemplo de se occupar d'essas minucias e então saberemos de que autores falla Domingos Vieira que trocam lanço de escada por lance de escada, sem erro typographico. E o melhor que faz é aconselhar ao Sr. Phaelante que não escreva mais os seus artigos como aquelle que usava do *livro dos temperos*.

Tibullo.

A fracção politica do Dr. Martins

A fracção politica do Dr. Martins Junior, pelo seu orgão a *Gazeta da Tarde* está todos os dias a arrotar honestidade e coherencia politicas e a imbahir a opinião publica com a sua pretença pujança.

Entretanto, ainda não explicou, e estamos certos de que não o fará, a sua attitude em face dos ultimos acontecimentos politicos occorridos aqui na Capital; e antes parece confirmar com o seu silencio a gravissima accusação que se lhe atira a respeito de ligação com o partido autonomista, accusação, ao nosso ver justa e confirmada pelo procedimento que essa fracção teve por occasião da eleição de 30 de Agosto, ao cargo de Prefeito, deste municipio.

Si o apoio que, para ser deputado federal, o Dr. Martins Junior pedio ao partido autonomista, ao qual deve o triumpho de sua candidatura, já deixava transparecer o proposito desse cidadão em ligar-se com o alludido partido este proposito ficou fóra de duvida por occasião da eleição de Prefeito, apesar das exterioridades com que os amigos dessa fracção procuraram encobril-o.

Vejamos.

Sabemos que em reunião do seu directorio (sic) a fracção do Dr. Martins Junior *resolveu* não apresentar candidato á eleição de Prefeito, pela *rasão* de considerar como investido legalmente deste cargo o Dr. Ribeiro de Britto.

Esta resolução foi publicada pela *Gazeta da Tarde*, e, em vista do modo por que fôra tomada, devia ser uma cousa seria, devia significar uma posição definida.

Entretanto assim não aconteceu.

Decorreram dias depois desta resolução. Apresentaram-se candidatos ao cargo de Prefeito os Srs. Drs Peretti e Estevão de Sá, aliás os unicos sendo este pelo partido autonomista e aquelle pelo republicano.

Ora, diante da deliberação tomada, qual deveria ser a attitude da fracção do Dr. Martins Junior nas urnas? A da mais completa abstenção no pleito que se tinha de ferir.

Outro caminho não se abria largo e honroso á coherencia tão decantada pela *Gazeta da Tarde*.

Pois bem. Os amigos mais influentes dessa fracção não só votaram como pediram aos seus adeptos, que votassem no candidato autonomista, notando se entre esses amigos até o pai e irmãos do Dr. Martins Junior.

Porventura votaram elles no illustre Sr. Dr. Peretti?

Por certo que não. Todos sabem dos doestos, das invectivas que por essa fracção foram atirados ao digno candidato do partido republicano.

Votariam em branco?

Tambem não, desde que se attenda ao numero de eleitores que compareceram e ao numero de votos obtidos pelos dous candidatos.

Accresce ainda que nós ouvimos de pessoa influente no partido autonomista a declaração de que os *amigos do Martins deram ao Estevão quatrocentos votos*, o que quer dizer tantos quantos são mais ou menos os amigos politicos do Dr. Martins.

Além da incoherencia, já de si bastante esmagadora da alaucia da fracção politica do Dr. Martins Junior, o que significa a nova resolução tomada pelos seus amigos, nas proximidades da eleição, e em favor do candidato autonomista?!

Para nós revela proposito ha muito nutrido e hoje confirmado de uma *ligação* com o partido autonomista.

Contestar-nos-hão os amigos do Dr. Martins estas duras, porém veridicas asseverações?

Duvidamos.

15—9—94.

Brayner.

Alfandega

Em relação á referencia feita ao meu nome no artigo inserto na *Gazeta da Tarde* de hontem, dirigi á respectiva redacção a carta, que julgo conveniente publicar em seguida.

Eil-a:

«Cidadão Redactor da *Gazeta da Tarde*.

Ao silencio de minha obscuridade, humilde e despretenciosa, veio sorprehender-me a referencia feita ao meu nome em um artigo de censura á actual administração da Alfandega, publicado em vossa edição de hontem

Releva explicar que nenhuma incompatibilidade absolutamente existe entre minha commissão de fiscal de fumo, para a qual fui designado nos termos do art 4.º do Reg. annexo ao Dec n. 1126 de 29 de Dezembro do anno passado, e a revisão de manifestos, que constitue um dos ramos de serviço, aliás não remunerado por gratificação especial, a cargo d'aquella Repartição; como é facil demonstrar.

Evidentemente, desde que, entre outras, a ordem do Thesouro Federal de 9 de Fevereiro ultimo determinou que o serviço de fiscalisação do consumo do fumo fosse feito pelos empregados *fóra das horas do expediente* foi no pensamento de abrir espaço a que os incumbidos d'esse trabalho se dedicassem a outro durante o expediente.

Tambem é inteiramente falso que eu esteja dispensado do ponto diario da repartição, á qual compareço á hora regulamentar e só me retiro ao encerrar-se o respectivo expediente, conforme todos o testemunham

Por outro lado, é facto que em consequencia de vertigens ligadas a soffrimentos do estomago, ia a conselho medico por mar á repartição, para o que foi-me facultado um escaler da Alfandega; mas, esse favor, aliás dispensado sem reparo até a pessoas extranhas á repartição, foi já ha muitos dias por mim renunciado.

Finalmente, quanto ao conceito sobre o meu merecimento e se sou capaz de *Zumbaias* peço venia para appellar do juizo do vosso noticiarista, que certamente não me conhece, para as provas que de mim tenho dado no tirocinio de dez annos, felizmente puro e sem mancha, como empregado de fazenda

Sou, Sr. Redactor, attento venerador. Recife, 15—9—94.—*Pereira do Rego.*

Ao illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira

A gratidão Sr. Dr. é um sentimento tão nobre, que nem todos os corações tem o prazer de sentir os seus doces effluivios.

Eu porém que possuo tão elevado sentimento, mas que reconheço não ter phrases com que possa externar com vantagem perante o publico legente o quanto vai-me n'alma de grato para com a pessoa de V. S., deixo entretanto que a minha mal aparada penna, descreva em toscas expressões o muito que lhe devo, o muito que V. S. fez como medico assistente á cabeceira de minha senhora bastantemente enferma, no longo periodo de quatro semanas.

Com effeito, accommettida de grave enfermidade e quando todos da familia julgavam uma existencia a findar, tal foi o desespero da causa, tive em boa hora a feliz lembrança de chamar a V. S. para vel-a, o que realmente succedendo entrou minha senhora em uso dos acertados medicamentos prescriptos por V. S. conseguindo em poucos dias do tratamento melhoras assombrosas e promettedoras.

Continuando em uso sempre de energicos medicamentos prescriptos por tão sabia mão' chegou afinal ao almejado fim—está restabelecida e a frente dos affazeres que lhe impõe a sua posição social.

Em nome pois Sr. Dr. Cosme de quatro innocentes creaturinhas outras tantas filhas de um coração de pai, e representando-as neste momento, permitta V. S. que beijando-lhe a dextra, repita por esta occasião as judiciosas palavras de algeum—*o reconhecimenco é a memoria do coração.*

Acceite V S. os protestos da mais alta estima e subida consideração de quem neste momento representando os sentimentos de uma familia inteira, faz votos ao Altissimo pela continuação de tão preciosa existencia, para allivio daquelles que, como minha senhora, estando ás portas do tumulo, achão a mão vigorosa de um apostolo da sciencia que arrancando-a desta posição restitui novamente ao seio da familia, que sempre bendirá o nome do anjo que lhe deu a paz.

A V. S. pois a minha eterna gratidão

Recife, 16 de Setembro de 1894.

Arthur O. da Silva Ramos.

Victoria

Engenho Queimadas

Lendo o artigo inserto no *Diario* de 6 do corrente assignado por Antonio Avelino do Rego Barros, vulgo *coronel* Duú, passei-lhe em dando a resposta que merecia, e, neste sentido preparava-me com um artigo em termos aguardando-lhe publical-o, quando estivesse, como agora estou, de posse das respostas dos tres cavalheiros para quem appellei nos meus artigos anteriores, cujos laudos meu desleal contendor dissera.

Emquanto aguardava taes respostas, eis que é-me isto o momento do meu direito com a decisão proferida em meu favor pelo Superior Tribunal, confirmando a juridica sentença do Dr. juiz de direito da Victoria.

O ... julgado daquelle tribunal, que, inquebrantavel, não se moveu ás rogativas do «coronel»... algum tanto connecido e dos amigos que poz em campo com protestos femininos, vem provar que o direito está de meu lado e que S. S. não passa de um intruso corvejador da fortuna de seus sobrinhos orphãos.

Em virtude do exposto resolvi não dar importancia aos embustes de um calumniador vulgar, para contentar-me com arrancar-lhe a mascara e o expor a irrisão publica.

Para isto publico as duas cartas abaixo do Dr. Manoel de Barros e do major Gonçalves da Rocha, e, além destas a resposta do capitão Dionisio, procurador de D. Francisca Cavalcante, que o *coronel* pequenino diz ter sido illudida por mim!

Conhecido como fica o perigoso *Quaresma*, que valor pode ter para o publico as insinuações partidas de factos imaginarios, que elle pretende oppor á verdade conhecida por tal.

O que lucro eu em queimar perante o publico, o desacrilegio do infeliz que tentou bulir nas cinzas de meu venerando pai, para tambem attribuir sua morte a um crime, quando, na mansão dos justos, elle, o profanado pelo selvagem não póde perdoar?...

Eu desde já o fulmino com o mais formal desprezo, e prometto não mais voltar á imprensa para discutir com quem usa de armas tão indignas.

Ahi fica sua condemnação.

Recife, 15 de Setembro de 1894.

Daniel Moreira da Costa.

—

Victoria

ENGENHO QUEIMADAS

Interpellado por carta e pela imprensa pelos Srs. capitão Daniel Moreira da Costa e coronel Antonio Avelino do Rego Barros para que declarasse é ou não verdade o que diz aquelle primeiro cavalheiro em o «Diario» e «Jornal» de 29 e 31 do mez findo, relativamente a venda do que ... a Exma. Sra. D. Francisca Joaquina Cavalcante no engenho, cuja epigraphe se vê acima, venho satisfazel-os, narrando simplesmente o que entre mim e aquella Exma. Sra. e o primeiro dos interpellantes se passou acerca da referida venda.

Tendo sciencia de que aquella Exma. Sra. pretendia mudar-se do citado engenho, á ella me dirigi, pedindo-lhe para que me vendesse o que nelle possuia, etc.; e obtendo em resposta que teria a preferencia, mas só em Dezembro faria negocio, voltei para meu engenho, communicando isso a um parente, para quem tinha em vista fazer aquella compra.

Entretanto, resolvendo o meu parente não mais fazer tal negocio, na cidade da Victoria, na loja do Sr. capitão Antonio de Mello Verçosa, presente o tenente-coronel João de Sa Cavalcanti e Lins, quando isto conversava, este Sr. fez-me ver que o Sr. capitão Daniel pretendia comprar um engenho. Neste interim, eis que entra o Sr. capitão e, depois de historiar o que se havia passado, offereci-lhe a venda, em vista da preferencia que se me dava, ao que elle agradecendo, pedio-me para fazer a compra para si.

Voltando para o engenho, entendi-me com o Sr. capitão Secundino de Carvalho, então administrador do meu engenho e morador daquella Exma. Sra., e me dizendo elle que ella possuia, além da parte do engenho, tinha a meiação nas safras do corte e pendente, fiz ver-lhe o que havia combinado, ficando elle o intermediario em todo este negocio até sua conclusão.

Em seguida, isto é, dias depois, quando tratava de firmar a venda, apparece o Sr. coronel Antonio Avelino, dizendo que a safra pendente daquella Sra. não pertencia, pelo que não teve logar.

Entretanto, sendo chamado pela mesma Sra., depois de ter ella instantemente pedido, para que dispusesse de seus possuidos no citado engenho; escrevi ao Sr. capitão Daniel que viesse realisar a compra, com o abate de dez contos de réis, visto se achar excluido della a safra pendente, realisando-se tudo em Dezembro de 1893.

E certo que por diversas vezes fui á casa do Sr. capitão Daniel, e fui até conversava ... sobre o tal negocio, como era muito natural, especialmente porque alguns de ... amigo ... deram a ... de ... nunca ... opportunamente ... ou ... engenho, e muito menos na qualidade de procurador, que não era então da mesma Sra.

Que o Sr. capitão Daniel tomou posse do que havia comprado, é uma verdade, e até com o Sr. Dr. Manoel de Barros, assignei o termo ou auto da posse judicial, depois dos pregões do official de justiça, etc., etc.

Quanto a estar aquella Exma Sra. na posse do engenho e trabalhar de commum accordo com o finado seu filho, não posso affirmar, mas que soube era que havia divisão nos lucros.

Finalmente ouvi da Exma Sra. D. Francisca que retirava-se do engenho por desavenças com sua Exma. nora. E' o que sei e lembra-me a memoria.

Supponho, em face do exposto, ter satisfeito aos illustres interpellantes, e lhes declaro que não mais voltarei á imprensa.

Engenho Tamatamerim, 11 de Setembro de 1894.

Antonio Dionisio de Barros Cavalcante.

—

Recife, 6 de Setembro de 1894.

Illm. Sr. major Francisco X. G. da Rocha.

Tem esta por objecto pedir a V. S. que se digne attestar ao pé desta, qual o modo por que fiz a transacção de compra da parte do engenho Queimadas, pertencente que foi a D. Francisca Cavalcante, e, bem assim, o que V. S. sabe com relação ao meu procedimento na questão do engenho referido.

Peço permissão para fazer da resposta de V. S. o uso que me convier.

Attento obrigado respeitador.

—

Illm. Sr. Daniel Moreira da Costa.

Em resposta a carta supra de V. S., tenho a dizer: Que é verdade quanto affirma V. S., invocando, entre outros, o meu testemunho na publicação inserta no Jornal do Recife de 31 do mez findo.

Quanto ao procedimento de V. S., na questão que faz objecto ou assumpto principal o referido artigo ou publicação, incontestavelmente tem sido sempre pautado pela lhaneza e prudencia que o caracterisam, não se affastando, até então o respeito á lei, ao direito e as decisões judiciaes. Eis quanto tenho a informar, podendo fazer o uso que entender da presente.

Attento venerador e obrigado,

Francisco Xavier G. da Rocha.

—

Capim Assú, 6 de Setembro de 1894.

Illm. Sr. Dr. Manoel de Barros.

Tem esta por fim pedir a V. S. que se digne attestar:

1.º Se assistio ou não a posse judicial por mim tomada, em Fevereiro do corrente anno, no engenho Queimadas do municipio de Victoria;

2.º Se lhe consta ter eu usado de qualquer meio indigno ou mesmo duvidoso para obter de D. Francisca Cavalcante a compra da parte que tenho no referido engenho.

Finalmente peço a V. S. que me autorise a fazer de sua resposta o uso que me convier.

Daniel Moreira da Costa

—

Engenho Serra, 10 de Setembro de 1894.

Illm. Sr. Daniel M. da Costa.

Respondendo á sua carta, tenho a dizer-lhe:

1.º Que sim, assignando eu como testemunha o termo de posse.

2.º Não, sabendo eu por intermedio de meu parente capitão Antonio Dionisio, que fôra o intermediario da transacção legal.

De V. S. cr.º attento e obrigado,

Manoel de Barros B. Cavalcante.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sendo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz Roldão S. da Gouvêa (Serrito.)

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacarehy.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas — Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S criado e obrigado,

Israel Antonio Cidade

(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

Reconhecemos a assignatura supra.—*José Augusto Osorio Bordini—Francisco Ribeiro.*

(Porto Alegre).

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

—

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria ... Braga & C.

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS

EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894

20:000$	Loteria do Estado de Minas-Geraes	15	do corrente
25:000$	« « « «	17	«
20:000$	« « « «	19	«
25:000$	« « « «	21	«
20:000$	« « « «	24	«
12:000$	« « Espirito Santo	26	«
25:000$	« « Minas-Geraes	28	«

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 % e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier. De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade.* (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

Georges Révoil

Consul de França

Terça-feira, 18 de Setembro, 7 horas da manhã, na igreja da Penha

Pelo repouso eterno d'alma de monsieur, le consul de France **Georges Révoil,** manda seu secretario particular rezar missas na igreja da Penha ás 5, 6 e 7 horas da manhã de 18, trigesimo do seu enterramento. Para assistir as tres ultimas missas que serão celebradas (ao mesmo tempo) ás 7 horas, tem a honra de convidar a Exma. viuva, parentes, o Exm. Sr. Dr. general commandante militar, o Sr. gerente do consulado de França, os demais patricios, collegas e amigos de tão distincto representante e para sempre pranteado cidadão.

Corrigenda

Na *Publicação* de hontem sob a epigraphe:—*A Era Nova e a Colonia Izabel*, leia-se: ...« prender-se, como diz a *Era Nova*, ao menos á gratidão .. em vez de proceder-se *etc.* como sahio impresso, *linha* 33.

Quanta gente privada de somno em consequencia de emoções moraes, de desgostos prolongados ou por trabalhos intellectuaes excessivos, não deve ao Xarope de Follet um repouso que levantou lhes as forças e o animo? O Xarope de Follet acha-se em todas as pharmacias e em todos os paizes pelo preço de 3 francos o vidro. E' prudente certificar-se que os vidros tenham a assignatura do inventor

O Vinho Quina-Laroche (honrado com uma Recompensa de 16,600 francos, e de 7 Medalhas de Ouro pelo Governo Francez) é o medicamento por excellencia para combater as Affecções de Estomago, as Enfermidades de Fraqueza ou Esgotamento, o Empobrecimento do Sangue, as Febres em geral; é muito estimulante e digestivo.

Ninguem quer aquelle annel de ouro

Pelo espaço de quasi cem annos certa familia pertencente á classe de trabalhadores vivendo em Paris tinha dado cabo de si por meio do suicidio. De pai para filho, de mãi para filha veio em descendencia um anel de ouro liso, e no dedo de cada um destes suicidas se vio este anel quando jazendo elles na cova. Foi ainda no anno passado que foi trasido para a Camara Mortuaria o corpo de um mancebo que se havia suicidado, havendo se achado no seu dedo o fatal anel de ouro. Era elle o ultimo da sua geração. O anel foi enterrado com o cadaver do qual ninguem que tenha conhecimento da sua historia terá coragem de removel-o. A mania mental predominante nesta familia vinha de um remoto antecessor e se enraizou mais nella até que se tornou absoluta; e o anel era acerto como impondo ao seu possuidor a obrigação de ... pio da pessoa que ultimamente o houvesse usado. Esta especie de mania provem usualmente de certa desordem do systema nervoso que a seu turno provem de anemia ou pobreza de sangue, um dos resultados de nutrição imperfeita.

Uma recente carta de um cavalheiro residente em Norfolk contem a seguinte asserção: «Desejava morrer; tinha medo da noite; receiava achar me só embora eu detestasse a sociedade. Receiava que em alguma dessas horas de tristeza e depressão eu alçasse a mão contra a minha propria vida, por isso que bem sabia eu muitos haviam feito o mesmo.»

As horas de escuridão se tornaram para mim um tempo de terror, assim diz elle. Virava e revirava-se na cama quasi que receiando não ver chegar a manhã outra vez. Neste caso não era a consciencia que o accusasse pois que elle não havia commettido crime algum; a causa era completamente de natureza physica—embora que demasiado commum na Inglaterra—indigestão e dyspepsia com o grande cortejo de consequencias dellas derivantes, entre as quaes enfraquecimento do systema nervoso.

Conta elle que por tempo de alguns annos tanto a sua pelle como os olhos tinham perdido mais ou menos sua cor, apresentando-se frequentemente de um amarellado que era repulsivo. Isto era devido á presença de bilis no sangue e tecidos onde ella não tinha razão de ser. Mas como o figado morbido e fraco não a podia remover não havia outro resultado do que aquelle que nosso amigo experimentára. A sua cabeça frequentemente lhe doia como se o demonio tivesse estabelecido nella uma officina de trabalho. Corriam pelo seu corpo de um lado para outro dores como se elle tivesse sob os effeitos de pelo menos meia duzia de molestias geralmente designadas no catalogo dos livros mais populares tratando de molestias.

E todavia era uma cousa, e uma só, que era responsavel por todo o mal, isto é o veneno introduzido no sangue proveniente de alimento decomposto e existente no estomago e intestinos. Os pés frios, a perda de appetite, e de vontade de fazer qualquer cousa, a depressão mental, o sentimento de ... mau gosto de bocca, tosse secca, torturas palpitação, arripios, fraquezas, etc. são uma ninhada de passaros estranhos em um mesmo ninho cuja mãi é sempre a indigestão e dyspepsia. O tempo se passou por qualquer fórma que fosse como sempre succede quer o caso seja de rir ou de chorar; e este homem se tornou verdadeiramente cançado de uma existencia por tal fórma pesada e estragada. Desejava elle ver fim a ella, o que nada admira-mas a ultima pagina de sua carta é concebida em tom mais alto. Diz elle: «Quando eu penso no que fui e no que sou agora mal posso acreditar na mudança. Ha seis mezes que faço uso de um preparado chamado «Xarope Curativo da Mãi Seigel»; pois é certo ter elle revolucionado completamente o meu systema todo. Um dos meus arrendatarios m'o recommendou e eu, fiz experiencia delle simplesmente para lhe agradar. Agora cumpre-me louval-o eu mesmo, e agradeço áquelles que o annunciam. Os meus soffrimentos cessaram e eu me sinto (ao cincoenta e sete annos) tão ligeiro, elastico, e alegre como um rapaz qualquer nas suas ferias de S. João. Eu sempre digo aos meus medicos que elles tem sido levados á parede no seu proprio mister por uma velha enfermeira allemã; e pelo que me diz ao respeito não podem elles de certo contestar. Já me não acompanham mais pensamentos de suicidio, sendo certo que pelo contrario acho um grande prazer em continuar a viver. Os meus agradecimentos são tão profundos que não comportam palavras.»

O autor da carta que procede consente na publicação do que aqui vai impresso mas recusa-se a permittir que se faça uso do seu nome, pelo menos por em quanto em consequencia de rasões que somos obrigados a respeitar.

Mas a sinceridade evidente que transluz a sua historia levará á crença della ao espirito mais sincero.

Apparelhos de destillação de Guimarães Irmãos da Bahia, successores de Joaquim Francisco de Souza Guimarães Filhos

Com o fim muito justo de esclarecer o espirito dos que pretendem obter com segurança os melhores apparelhos de destillação, transcrevemos com a devida permissão, alguns topicos interessantes de cartas que nos tem sido dirigidas pelos compradores destes apparelhos.

O Sr. Enéas Americo de Medeiros, proprietario do engenho Mangueira, no Rio Grande do Norte, nos escreve:

ILEGÍVEL

« Estou muito satisfeito com o resultado do apparelho de destillação que comprei aos Srs. Guimarães Irmãos, para 89 canadas diarias (12 horas), no qual tenho tirado até 100 no mesmo tempo. 100 canadas de mel tem produzido 94 de aguardente de 21°; e de um padrol de caldo de canna que produziria 15 arrobas de assucar bruto, tirei 40 canadas de aguardente de 21.° »

De uma carta do Sr. capitão Paulo Cavalcante do engenho Baixa Verde, cabe-nos tambem transcrever o seguinte trecho honroso:

« Tenho a satisfação de scientificar-lhes que os Srs. Guimarães Irmãos me deixaram plenamente convencido do feliz successo dos apparelhos de distillação de que são fabricantes. »

Dos Srs. Manoel Paes dos Santos Mello e Manoel de Barros Correia, do engenho Santa Fé, no Estado de Alagoas, estamos autorisados a mandar publicar a seguinte declaração:

« Nós abaixo assignados declaramos que compramos dous apparelhos de distillar aguardente á casa Guimarães Irmãos por intermedio de seu agente em Maceió, Francisco Bento de Medeiros.

« Taes apparelhos, que foram contractados para distillarem 60 canadas de aguardente no espaço de 12 horas, distillam perfeitamente oitenta canadas no mesmo espaço de tempo. »

Depois deste attestado tão honroso transcrevemos o seguinte de uma carta do Sr. capitão José Antonio de Mello, do engenho Camorim Grande, deste Estado, que tambem é muito honroso para os fabricantes destes apparelhos:

« Emquanto ao apparelho estou satisfeitissimo, pois reconheço grande differença do systema antigo, não só pela perfeição do trabalho, como tambem porque o seu rendimento é muito superior aos outros, o que verifique pelas cubas de garapa que davam-me de 40 a 45 canadas, e tiramos neste novo apparelho da mesma cuba, com a mesma quantidade de garapa 70 canadas de aguardente com 25 gráos. Poderão Vms. fazerem desta o uso que lhes convier. »

Para maiores explicações aos agentes nesta cidade—Largo do Corpo Santo n. 7.—Julio & C.

Xarope de Lobelia Inflata
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das corysas (defluxos) e companhadas de reacção febril, *bronchites, broncopneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes*.

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Terreno na Graça

Tendo visto publicado em o *Diario* de hoje um edital da Alfandega chamando os occupantes de um terreno na Graça ao aforamento pela Fazenda Federal venho declarar que perante aquella repartição já protestei pela preferencia a que por lei tenho direito, visto ter propriedade em dito terreno, e caso seja de novo aforado, pois que já uma vez o fôra nullamente em vista de ser dito terreno do dominio util e directo da irmandade de S. Pedro Apostolo desta cidade.

Recife, 14 de Setembro de 1894.

Dr. Ferreira Velloso.

Hospital Portuguez
Festa anniversaria

A Junta Administrativa deste Pio Estabelecimento de accordo com o art 102 dos Estatutos, solemnisa no dia 16 do corrente mez, o 39 anniversario de sua installação mandando celebrar em seu oratario ás 10 horas da manhã, missa solemne em louvor de S. João de Deus, patrono do Hospital, á qual assistirá o Exm. Sr. D. Manoel, illustrado bispo desta Dioceze.

A's 2 horas da tarde será servido pela Junta Administrativa, o jantar, aos enfermos do Hospital.

Convido os Srs. socios e todos os membros da Junta Administrativa para, reunidos nesse dia á hora acima designada, assistirem a esta solemnidade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 12 de Setembro de 1894.

João Alves de Freitas.
Secretario.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1.° andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Dr. Octavio de Freitas. — *Medico*

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe 2.

Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro. Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1.° andar.

Dr. Nunes Coimdra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

---

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. João Rangel — *Medico operador*. Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio à rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar—Telesphone n. 430.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouvêa* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações. observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a bea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gomas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva somente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso*.

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas nemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã du a noite

---

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE S DA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 15 de Setembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario.
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/8 sobre Londres a ? sendo depois para 10 1/2 e ao fechar estava firme obteria-se 10 5/8.

Letras particulares foram offerecidas a 10 3/4 para Outubro.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos	7$000	a	7$200
Cristalisado por 15 kilos	$	a	6$000
Branco idem idem	4$500	a	6$500
Somenos idem idem	3$800	a	4$000
Mascavado idem idem	2$800	a	3$000
Bruto melado	2$400	a	2$600
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Negocios effectuados a 12$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 375$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 196$000.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis venda.

Verdes a 480 reis venda.

Carnauba

Cota-se a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Não ha

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 14	9018	150
Vapores	1 a 14		2027
Animaes	1 a 14	215	161
Entrada de Ferro Central	1 a 14	685	363
Idem de S. Francisco	1 a 13	5281	297
Idem Limoeiro	1 a 12	1193	1416
Somma		16392	4738

Importação

Vapor inglez «Tagus,» entrado dos portos do sul em 10 do corrente e consignado a H. Forster e Comp., manifestou:

Arame 1 rollo á ordem.

Cognac 100 caixas a Marques & Souza.

Calçados 1 caixão a J. D. Guimarães, 1 a Paiva Oliveira e Comp., 1 a N. de Araujo.

Café 115 saccos a João Fernandes de Almeida, 14 a J. J. Alves e Comp., 156 a Joaquim Ferreira de Carvalho e Comp., 30 a Pereira de Carvalho e Comp., 66 a Figueirêdo Costa e Comp., ? a Companhia de Estiva, 30 a Costa Lima e Comp., 87 Oliveira Lemos e Comp.

Dem 1?0 a A. M. da Silva, 100 a Pereira Pinto e Comp., 30 a Martins Viegas e Comp., 100 a Mendes ?, de Oliveira, 150 a J. S. Amaral, 60 a D. L. B. Machado.

Fumo 200 volumes a Azevedo e Comp., 84 a Xavier de Simas e Comp., 3 a Figueirêdo Costa e Comp., 15 a Costa Lima e Comp., 10 á ordem, 22 a Almeida Machado e Comp.

Licores 15 caixas a L. Albeiro e Comp.

Madeiras 2 saccos á ordem.

Pipas 150 a J. F. da Costa, 100 a Antonio Maria da Silva.

Semente 4 saccos á ordem.

Tecidos 5 volumes á ordem, 35 a A. Amorim e Comp., 10 a A. Maia e Comp., 20 a A. Vieira e Comp., 10 a L. Maia e Comp., 15 a R. de Carvalho e Comp., 45 a N. Maia e Comp., 20 a Guerra, Fernandes e Comp., 60 a Rodrigues Lima e Comp., 20 a A. Lopes e Comp., 10 a Ferreira Irmãos e Comp., 25 a A. de Britto e Comp., 30 a Machado & Pereira.

Vinagre 20 barris a Lopes Albeiro e Comp.

Vinho 70 pipas á ordem, 320 barris á Companhia de Estiva.

Toneis 15 á Companhia de Estiva, 11 a Silva Guimarães e Comp.

Vapor nacional «Manaos,» entrado dos portos do sul em 13 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e Comp., manifestou:

Charutos 15 caixas a diversos.

Chumbo 100 caixas a Moura Borges e Comp., 60 a A. de Carvalho e Comp., 100 a G. de Mattos Irmãos.

Cigarros 1 caixa a Sulzer Kauffmann e Comp.

Canella 3 caixas a Lopes Albeiro e Comp.

Chapéos 10 caixas a diversos.

Café 20 saccos a C. Lima e Comp., 60 a Pereira de Carvalho e Comp., 75 a Lopes Albeiro e Comp.

Calçados 1 caixão a Pilrão & Maia.

Biscoutos 10 caixões á Companhia de Estiva.

Fio 30 saccos a C. Fernandes e Comp., 22 a João F. Leite.

Fumo 10 volumes a Almeida Machado e Comp., 2 a D. J. Seve.

Ferragens 25 volumes a W. Halliday e Comp

Livros 1 caixa á ordem.

Mercadorias 2 volumes a Frederico e Comp., 1 a Ferreira Irmãos e Comp., 6 ao governo, 20 a Azevedo.

Manteiga 1 barril á ordem.

Matte 1 caixa á ordem.

Materiaes para telegraphos 12 volumes á ordem

Papel 5 caixas Hugo ? a Comp., 4 a Ramiro M. da Costa e Comp.

Roupa 2 volumes á ordem.

Toneis 1 á ordem.

Tecidos 28 volumes a Silveira e Compe, 63 a Ferreira Irmãos e Comp., 58 a Mattos Caminha e Comp., 10 a A. Maia e Comp., 13 a Machado & Pereira, 20 a M. D. da Silva Guimarães, 5 a ordem, 10 a N. Maia e Comp., 36 a Guerra, Fernandes e Comp., 15 a L. Maia e Comp.; 10 a L. Filhos e Comp., 5 a Souza Nogueira e Comp.

Exportação

Recife, 15 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No patacho portuguez «Raposo», para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 13 couros salgados com 156 kilos.

J. Crause, 117 couros salgados com 1,404 kilos

Para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 406 saccas com 27,407 kilos de algodão.

M. F. de Menezes, 1 pipa com 475 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 2 pipas com 260 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Bait r & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,756 litros de aguardente e 5 ditas com 2,384 ditos de alcool.

V. da Silveira, 603 saccos com 45,000 kilo de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Irmão, 105 saccos com 7,875 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. de Almeida, 416 saccos com 24,960 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 176 saccas com 12,145 kilos de algodão.

P. Ferreira & C., 50 pipas com 23,488 litros de aguardente.

Para Bahia, carregou:

S. de Almeida, 460 saccos com 34,500 kilos, de assucar branco.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Bahia, carregou:

P. Bettencourt Junior, 2 pipas com 960 litros de alcool.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 14	752:020$395	
Idem de 15	54:782$436	
		806:802$831
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 14	65:744$958	
Idem de 15	2:136$058	
		67:881$016
Somma total		874:683$847

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 14	41:456$103
Idem de 15	2:453$083
	43:909$186

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 14	31:023$242
Idem de 15	1:377$010
	32:400$252

Movimento do porto

Navio entrado no dia 15

Rio de Janeiro e escala, 8 dias, vapor nacional «Itapoan», de 410 toneladas, commandante Richard Morris, equipagem 28, carga varios generos a José Ignacio Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala, vapor nacional «Jacuhype» commandante Alfredo Monteiro, carga generos.

Ceará e escala, vapor nacional «Jaboatão», commandante Alfredo Guimarães, carga generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional «Itaqui», commandante A. Kemp, carga generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

15 bois pesando 6.794 kilos.	
495 kilos de peixe a 20 rs.	9$900
17 compart. com mariscos a 100 rs.	1$700
12 ditos com camarões a 100 rs.	1$200
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
10 cargas com cannas a 300 rs.	3$000
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
75 lugares a 200 rs.	15$600
12 Suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
88 comp. com farinha a 400 rs.	35$200
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	293$900
Rendimentos do dia 1 a 13	3:828$600
	4:122$500

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 800 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

Patacho inglez Edward ? ?

De Pelotas

Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Patacho sueco Helmanc.

De Cardiff

Barca norueguense Platon.
Barca norueguense Nordenskjold.
Barca norueguense Hugo.
Barca norueguense Norah.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Condor», de Cardiff, a 16.
«Danube», do sul, a 16.
«Gallileu», de New-York, a 16.
«Entre Rios», da Europa, a 16.
«Potosi», da Europa, a 16.
«Medoc», da Europa, a 18.
«Corrientes», do sul, a 18.
«Hoblein», de New-York, a 20.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.
«Brazil», do norte, a 23.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Valparaiso e esc., «Potosi», 16, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Danube», 16, á 1 hora.
Sul, «Entre Rios», 18, ás 4 horas.
Sul, «Medoc», 20, ás 4 horas.
B Ayres e esc., «Clyde», 20, a 1 hora.
Rio e sc. «Planeta», 20, ás 4 horas.
Havre, «Corrientes», 20, ás 3 horas.
Norte, «Brazil», 23, ás 4 horas.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

M	3.ª	loteria—Premio	20:000$000	—Extracção	amanhã
G	9.ª	« «	50:000$000	«	« 18 do corrente
F	16.ª	« «	20:000$000	«	« 19 « «
N	3.ª	« «	40:000$000	«	« 20 « «
H	10.ª	« «	40:000$000	«	« 21 « «
	9.ª	grande	100:000$000	«	« 22 « «
M	4.ª	loteria «	20:000$000	«	« 24 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA   Caixa do Correio—155

ILEGÍVEL

FABRICA CAXIAS

MARCA REGISTRADA

DISCRIPÇÃO DA MARCA

Um chrommo em papel branco com 122 milimetros de comprimento e 60 milimetros de largura, ao lado direito fazendo canto da parte de cima destaca-se a palavra CAXIAS, feito o C, com tinta azul e encarnado vivo, AXIAS, com tinta preta, do mesmo lado fasendo travessão desde o canto de baixo até no centro do chrommo destaca-se um ramalhete com flores de diversas cores; ao lado esquerdo do ramalhete atravessando destaca-se a palavra FABRICA, feita com letras de tinta preta, mais abaixo a palavra CAXIAS feita com letras de tinta preta sombreadas com tinta encarnada ainda mais a palavra PERNAMBUCO feita com letras de tinta preta sombreadas abaixo e em seguida atravessa o chromo duas mãos apertando-se e por baixo a palavra TRADE MARK, feita com tinta preta, Ao lado esquerdo do chrommo, fasendo canto desce um painel com amarello o fundo, onde destaca-se as palavras FABRICA RUA, feitas com letras de tinta preta, atravessa o painel uma facha com fundo preto, e sobre ella destaca-se as palavras DO FORTE feitas com letras encarnada abaixo destaca-se globo com fundo azul e sobre elle um travessão destaca-se a palavra DEPOSITO, feita com letras de tinta preta sobre uma facha encarnada, abaixo destaca-se as palavras, RUA DUQUE DE CAXIAS 81, feitas com letras de tinta preta, em seguida atravessa ainda o mesmo painel uma facha com fundo de tinta preta e sobre ella destaca-se as palavras AZEVEDO & C. feitas com letras esverdiadas.

Recife, 29 de Agosto de 1894.

Azevêdo & C.

Foi apresentado a presente marca nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, a huma hora da tarde de hoje, 29 de Agosto de 1894.

O secretario
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 10
Pg. nove mil réis de registro conforme a 1ª, via.
Recebedoria, 12 de Setembro de 1894.

A. Albuquerque.
Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 34, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 6 do corrente, pagou de sello, com augmento legal, a quantia de nove mil réis como consta do 1º exemplar, em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O secretario
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

FABRICA CAXIAS

Marca Registrada

DESCRIPÇÃO DA MARCA:

A marca consiste nas palavras *F. Caxias Azevedo* & C., feitas com tinta encarnada gravada em uma mortalha de papel de seda branca.

Recife, 29 de Agosto de 1894

Azevedo & C.

Foi apresentada a presente marca nesta Secretaria da Junta Commercial, a uma hora da tarde de hoje 29 de Agosto de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 11.
Pg. nove mil reis de registro conf rme a 1ª via.
Recebedoria, 12 9-94.

A. Albuquerque,
Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 35, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 6 do corrente. Pagou de sello com augmento legal, a quantia de nove mil reis, como consta do 1º exemplar. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Setmbro de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

FABRICA CAXIAS

Marca Registrada

DESCRIPÇÃO DA MARCA:

A marca consiste nas palavras *F. Caxias Azevedo* & C., feitas com tinta azul gravada em uma mortalha de papel de seda branca.

Recife, 29 de Agosto de 1894.

Azevedo & C.

Foi apresentada a presente marca nesta Secretaria da Junta Commercial do Recife, a uma hora da tarde de hoje, 29 de Agosto de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 12.
Pagou nove mil reis de registro conforme a 1ª via.
Recebedoria, 12—9—1894.

A. Albuquerque.
Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 36, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 6 do corrente. Pagou de sello, com augmento legal, a quantia de nove mil reis, como consta do 1º exemplar. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

FABRICA CAXIAS

MARCA REGISTRADA

DESCRIPÇÃO DA MARCA

A marca consiste em um circulo tendo no centro escripto a palavra *Caxias*, tanto o circulo como a palavra *Caxias*, são feitas com tinta encarnada, gravado em uma mortalha do papel de seda branca.

Recife, 29 de Agosto de 1894.

Azevedo & C.

Foi apresentada a presente marca nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, á uma hora da tarde de hoje, 29 de Agosto de 1894.

Em fé de verdade.

O secretario
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

N. 13.
Pg. nove mil réis de registro, conforme a 1.ª via.
Recebedoria, 12—9—94.

A. Albuquerque.
Ferreira Lima.

Certifico que a presente marca foi registrada sobre n. 37, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 6 do corrente. Pagou de sello, com augmento legal, a quantia de nove mil réis como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O secretario
Joaquim Theotonio Soares do Avellar.

EDITAES

Faço publico que, por edital de 21 de Agosto ultimo, o Sr. director geral dos Correios prorogou por 30 dias o praso fixado para entrarem em circulação as novas formulas de franquia, que deviam apparecer a 20 d'aquelle mez.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1894.

O administrador interino.
Thomaz Coelho de Gusmão.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 17 de Setembro do corrente anno o agente José Jacintho Silveira levará a novo leilão publico e venderá a quem mais der na rua 15 de Novembro n. 39 pelas 11 horas da manhã a casa n. 11 a rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra; quintal em aberto, terreno foreiro, edificada de taipa, mede de frente 3 metro e meio e de fundo 8 di os e 15 centimetros, em estado de ruinas, avaliada em 50$. Pertence a João Carneiro Tavares de Oliveira e se acha penhorada por execução da fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 d Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima escrivão sobscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 20 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos estadoaes sobre industrias e profissões abaixo mencionados e relativos ao 2º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra

Fabricas de gaz carbonico.
Ditas de gelo, oleo, rapé, perfumarias, velas de Stearinas e carvão animal.
Depositos de carvão de pedra.
Bilhares.
Dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, ajudante de despachante, agente de leilões, escrivão, tabellião, corrector, guarda-livros, interprete, director ou agente de companhias anonymas, joalheiro e caixeiro viajante.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 15

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que fica prorogado até o dia 20 do corrente o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da «Recife Drainage Company» relativamente ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 19 do corrente mez pelas 11 horas da manhã o agente Thomaz José de Gusmão venderá em publico leilão a quem mais der em sua agencia á rua do Marquez de Olinda a armação de pinho com frente envernisada e balcão da mesma madeira, tambem envernisado, balança com conchas de madeira, um terno de pesos, um dito de medidas, um deposito para gaz estando estragado, existentes á rua dos Guararapes n. 15 como pertencentes a José dos Anjos Farias e C., avaliados em 80$000, e vai a praça por execução que lhes move a Fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Riguira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco:

Faz saber pelo presente que no dia 15 de Setembro do corrente anno, o agente Gusmão procederá a novo leilão de venda da casa de taipa n. 32 no largo do Remedios, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros, em mão estado, pela quantia de 90$000, feito o abatimento de 40 %, visto como fôra avaliada em 150$000.

Pertence a Antonio Duarte Pereira e vai a praça por execução da fazenda.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Setembro de 1894

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subescrevi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco:

Faz saber pelo presente que no dia 20 de Setembro do corrente anno o agente Thomaz José de Gusmão procederá a novo leilão em sua agencia á rua Marquez de Olinda, pelas 11 horas da manhã, a casa de pedra e cal n. 1 C, na estrada velha de Santo Amaro, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e sotão bastante e tragado, mede de largura 5 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 25 centimetros, avaliada em 300$000.

Pertence a João Barbosa de Mello e vai a praça por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Setembro de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subescrevi.

José Julião R. P. de Souza.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Outubro á Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez, na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitaram-se a multa de 5 % sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas, não comparecerem no praso de tres dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Setembro de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. Menezes

Generos

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento.
Canella em pó kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo. idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Maizena, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho kilo.
Tapioca, idem;
Velas stearinas, masso.
Ditas de carnauba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto da (Figueira), litro,
Dito do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

London & River Plate. Bank Limited

Capital subscripto lb. 1.500.000.0,0
Capital realisado 900.000.0.0
Fundo de reserva 800.000.0.0

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Elles.
GERENTE

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

COMPANHIA

Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

De accordo com o artigo 147 da lei das associações anonymas acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos, copia dos balanços do anno findo, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de acções no respectivo periodo; visto ter de se realizar no mez seguinte a assembléa geral da Companhia que terá de apreciar o relatorio do gerente e fazer a approvação das contas.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Manuphactora de Phospheros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1º de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, ca ixa do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que amanhã 17 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha dos professores em disponibilidade relativas ao mez de Agosto proximo findo.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 16 de Setembro de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Irmandade

DE

Nossa Senhora do Bom Parto, erecta em S. José de Riba-Mar

De ordem do irmão juiz convido nossos irmãos que estiverem no goso de seus direitos, a comparecerem em nosso consistorio, domingo 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de, em assembléa geral elegermos os funccionarios que tem de reger a irmandade no anno compromissal de 94 a 95.

Consistorio da irmandade, em 15 de Setembro de 1894.

O secretario,
Geraldo Antonio dos Santos.

Sociedade

DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação a comparecerem em nossa séde no dia 23 do corrente, ás 11 horas do dia, para tratar-se da reforma dos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 16 de Setembro de 1894.—O 1º secretario,

Ignacio Lopes.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do nosso presidente, convido os senhores socios a comparecerem na nossa séde na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de em assembléa geral, approvarem a revisão dos estatutos.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 16 de Setembro de 1894.

O 1º secretario
Felinto Elysio.

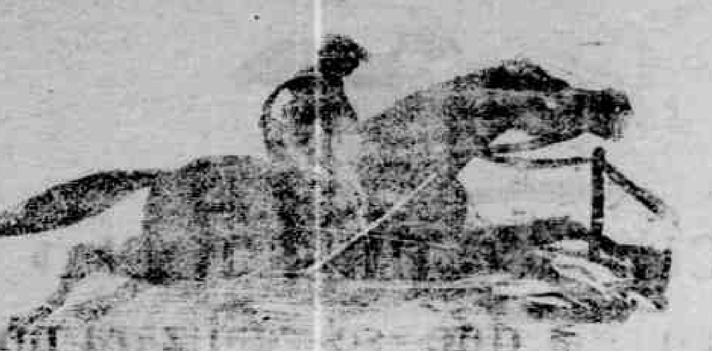
Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade marca o praso de oito dias ao possuidor do bilhete n. 2629 da primeira corrida que teve lugar no dia 15 de Julho do corrente anno, para vir receber o premio que lhe coube por sorte, e findo este praso ficará o dito bilhete sem valor.

Secretaria do Prado Pernambucano, 15 de Setembro de 1894.

O secretario
H. Lemos.

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 16 de Setembro de 1894

As corridas terminarão ás 4 1/2 horas da tarde com a entrega do rico Brinde.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—Consolação—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Goamá....	5	Rodado......	Pernamb..	54	Grenat e azul.........	H. Bahia.
2	Volcão......	5	Bai	«	54	Encarn. e branco.....	Coud. 24 de Maio.
3	Transporte..	5	Rodado......	«	54	Encarnado e preto ...	P. Carvalho,
4	Crioulo	5	Preto.......	«	54	Preto e azul....	J. F. S. Maia.
5	Timbó-Assú.	5	Castanho....	«	54	Encarnado e preto ...	B. A Oliveira.
	2.º Pareo—Sportman—1000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Lucifer......	5	Russo........	Pernamb..	60	Azul e ouro........	Coud. Cruzeiro.
2	Boccacio 2.º.	5	Tordilho.....	«	54	Azul e creme........	Coud. Colombo.
3	Mouro	5	Alazão.......	«	60	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
4	Enireb......	5	Rodado......	«	54		Almeida e Silva.
5	Vingador....	5	«	«	58	Azul e branco	Coud. Portugueza.
	3.º Pareo—Sportman, segunda turma—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º						
1	Fuzileiro....	5	Rodado	Pernamb..	54	Encarnado e preto...	Coud. Arrayal.
2	Malange	5	«	«	56	Encarnado e branco...	Coud. 24 de Maio.
3	Abysmo.....	5	Mellado	«	54	Branco e encarnado..	U. Gonçalves.
4	Furioso.....	5	Rodado.....	«	54	Encarnado e ouro ...	F. J. Moreira.
5	Torbulento..	5	Russo	«	54	Preto e encarnado....	A. Costa.
	4.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º						
1	Colosso......	5	Russo.......	Pernamb..	52	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Mascotte. ...	5	Castanho ...	«	52	Ouro e azul.........	Coud. Mouriscana.
3	Ruy-Blaz ...	5	«	«	52	Azul e ouro.	J. Costa.
4	Pirata......	5	Preto......	«	52	Azul e amarello......	Magalhães & C.
	5.º Pareo—Pernambuco—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º						
1	Beija-Flor....	5	Rodado.......	Pernamb..	54	Encarnado e branco .	O. Macedo.
2	Palhaço......	5	Castanho....	«	54	Encarnado...........	Coud Temeraria.
3	Mouro......	5	Alazão.......	«	56	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
4	Batory......	5	Mellado......	«	54	Encarnado e branco..	Coud. Nacional.
5	Zig-zag.....	5	Baio........	«	54	Encarnado e preto...	Coud. Arrayal.
6	Vingador ...	5	Rodado......	«	54	Azul e branco.......	Coudelaria Portuense.
7	Regedor....	5	Castanho ...	«	54	Encarnado e preto...	J. M. Fonseca.
	6.º Pareo—Imprensa Pernambucana—1.500 metros—*Handicap.* Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Pintão......	5	Rodado......	Pernamb.	50	Listrado..........	Coud. Nerundio.
2	Triumpho....	5	Baio........	«	56	Encarnado e preto...	Coud. Arrayal.
3	Piramon.....	5	Castanho.....	«	53	Branco e amarello...	Coudelaria Bella Vista.
4	Nababo.....	5	Alazão......	«	45	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 5 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que foi marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Entradas geraes com direito a brindes, tendo cada bilhete cinco numeros differentes, 1$.

Estão a venda nos seguintes logares: Bazar da Boa-Vista, Livraria Franceza, Secretaria do Prado e no dia da corrida no portão do mesmo.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 13 de Setembro de 1894.

O secretario,
H. Lemos.

Societá Italiana de Beneficenza

D'ordine del vice-presidente della Societá Italiana di Beneficenza invita i soci della stessa a volersipresentari nella residenza sociale, domenica 16 corrente mese alli ore 12 meridiane in onde trattare de affare d'urgenza assemblea generale ordinaria relativo al a medesima.

Pernambuco, 13 Settembr 1894.

Il. secretario
Uberto V rdelli.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

O gerente desta companhia pede ás pessoas que possuem passes gratuitos nos seus carros o obsequio de exhibil-os aos conductores para evitar duvidas suscitadas no acto da cobrança dos passageiros.

Reife, 15 de Setembro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

ILEGÍVEL

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 13.ª corrida que se realizará no dia 23 de Setembro de 1894

Encerrando-se as 6 1\|2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade** — 1.200 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 aoterceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º

3.º PAREO—**Liberdade** —1.350 metros — Handicap—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º 62 kilos, Aventureiro 55 kilos, Triumpho 57 kilos, Turco 2.º, e Piramon 54 kilos, Plutão e Nababo 52 kilos e os demais 50 kilos.

4.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Hirondelle.

5.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 aoprimeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prosperidade e mais Aventureiro, Turco 2.º Piramon, Triumpho, Plutão, Nababo, Huguenote, Hirondelle, Dublim e Maurity.

6.º PAREO — **Velocidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º os do pareo Prosperidade, Animação e Prado da Estancia.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano** 1.100 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º os dos pareos Prosperidade e mais Aventureiro, Turco 2.º, Piramon, Triumpho, Plutão, Nababo, Dublin, Hirondelle e Maurity.

8.º PAREO **Hippodromo do Campo Grande** — 700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação no Prado Pernambucano e Hyppodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados da Coudelaria e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedoras das disposições do Codigo de Corridas e que a ellas se sujeitam, bem como as decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente encilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Caso appareça algum animal duvidoso, cujo proprietario não prove a filiação a contento da Directoria não será aceito, assim como a proposta sem o valor da inscripção.

A Directoria dará um premio de cem mil reis ao jockey que melhor proceder durante a corrida e tiver maior numero de victoria.

Os pareos Prosperidade, Liberdade, Prado da Estancia e Prado Pernambucano, não contarão victoria.

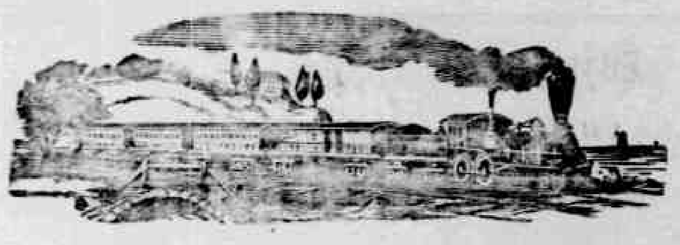
Os pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

A inscripção terá logar terça-feira 18 do corrente no logar do costume, encerrando-se impreterivelmente ás 6 1\|2 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 13 de Setembro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

E. F. P. R. S. F.



AVISO

Trens expressos entre Recife e Maceió

Do dia 30 do corrente, até segunda ordem, principiará a correr provisoriamente nos Domingos e Quartas-feiras nesta Estrada de Ferro os seguintes trens expressos em correspondencia com as Estradas de Ferro Sul de Pernambuco, Norte de Alagôas e Alagôas Railway Cy para o transporte de passageiros e bagagens, tocando sómente nas seguintes Estações:

Ida	Manhã H.	M.	Volta	Tarde H.	M.
Cinco Pontas	6	..	Una	4	35
Cabo	6	42	Gamelleira	5	17
Escada	7	19	Escada	6	17
Gamelleira	8	15	Cabo	6	57
Una	9	..	Cinco Pontas	7	35

As Estradas de Ferro em correspondencia promettem fazer arranjos para que os passageiros que partem de Cinco Pontas, ás 8 horas da manhã, cheguem em Maceió ás 7 horas da noite e os que partirem de Maceió, ás 6 horas da manhã, cheguem em Una em tempo de alcançar o trem desta linha ás 4.35 minutos da tarde.

Os preços de bilhetes e transporte de bagagens serão os mesmos da tarifa dos trens ordinarios.

Wells Hood,
Superintendente engenheiro em chefe.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.
Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

A começar de hoje, esta companhia, expede carros para linha de Magdalena ás 4 horas e 30 da manhã para commodo dos senhores assignantes de banhos do mar.

Recife, 15 de Setembro de 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Fabrica de Camaragibe

Contractam-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de menbos e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No logar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se a jornal ou por conta, conforme o trabalho.

Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão se entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes
Director-gerente.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	*Kilometros*	*Horas*	
União	0 000	Sahida 5.45	Manhã
Barra do Canhoto	9.640	(Chegada 6.05 / (Sahida 6.15	»
Lage	25.439	(Chegada 7.00 / (Sahida 7.10	»
Serra Grande	31.209	(Chegada 7.30 / (Sahida 7.35	»
Agua Vermelha	40 599	(Chegada 8.05 / (Sahida 8.10	»
Glycerio	47.339	Chegada 8.35	»

VOLTA (Todos os dias)

Estações	*Kilometros*	*Horas*	
Glycerio	0 000	Sahida 4.40	»
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 / (Sahida 5.00	»
Serra Grande	16.130	(Chegada 5.20 / (Sahida 5.25	»
Lage	21.900	(Chegada 5.40 / (Sahida 5 50	»
Barra do Canhoto	37.699	(Chegada 6.20 / (Sahida 6.38	»
União	47.339	Chegada 7.00	«

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railvay, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió á Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.
O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor.

THEATRO SANTA ISABEL

DOMINGO, 16 DE SETEMBRO

Esplendida soirée dramatica pelo distincto corpo scenico do CLUB DRAMATICO FAMILIAR em beneficio da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da egreja da Santa Cruz.

1.ª parte

Grande ouvertura pela orchestra

2.ª parte

ISMAEL O ENGEITADO

Surprehendente e impressionante peça de grandes lances dramaticos, original brazileira, dividida em 4 actos.

3.ª parte

DESCARRILLAR

Espirituosissimo monologo recitado pela primeira vez n'esta capital pelo sympathico

LYRA

O espectaculo começará as 7 1/2 horas.

AO PUBLICO

A commissão encarregada do beneficio agradece á todas as pessôas que se dignaram aceitar os seus bilhetes.

O pequeno resto de bilhetes á venda na Sapataria—Adolpho—á rua do Livramento n. 13, e no dia do espectaculo na bilheteria do Theatro.

No fim do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

Veneravel Ordem 3ª de S. F. S. Francisco do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os candidatos approvados e irmãos noviços á comparecerem na igreja da nossa veneravel ordem, pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, áquelles para [illegible] estes realisarem [illegible] gar antes da festa que se celebrará no referido dia em honra ao nosso patriarcha S. Francisco na qual pontificará S. Exca. Revm. o Sr. Bispo Diocesano D. Manoel dos Santos Pereira.

Igualmente convido a todos os carissimos irmãos em geral para assistirem as solemnidades de vespera, festa e Te-Deum, revestidos de seus habitos.

Secretaria da veneravel ordem 3ª de S. Francisco 13 de Setembro de 1894.

O secretario
Arthur Augusto de Almeida.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Recreio duplo domingo 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite

Convido aos senhores socios e as Exmas. familias para tomarem parte neste recreio.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude. 15 de Setembro de 1894.—O 1º secretario
José dos Santos Araujo.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro sahirá depois da demora necessaria para o

Havre

(Em direitura)

Entrará no porto

Recebe carga a tratar com o Agente

O vapor

Entre Rios

COMMANDAMTE RICHARD

E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

Planeta

Commandante M. Azevedo

E' esperado do norte até o dia 20 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os Agentes

Pereira Carneiro, & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Porto-Alegre

Espera-se da Europa no dia 22 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeieo e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1· andar

Messageries Maritimes

O VAPOR

Medoc

E' esparado da Europa até o dia

18 de Setembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por [illegible] a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio 42—

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Orion

E' esperado de Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

Henry Forster & C

8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que sahindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 30	£ 20
A'Southampton 1ª classe	£ 38	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 [illegible] —N. 3

LEILOES

— Segunda-feira, 17, o de moveis, louça e vidros no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 52.

— Terça-feira, 18, o de moveis e mais objectos da casa em que morou o Sr. Heitor Thiemonge.

Leilão
Agente Pinto

De bons moveis, quadros, crystaes e objectos de electro-plate e diversas peças de ouro e prata, a saber:

Uma linda mobilia de Vienna com palhinha no encosto, (nova), 7 quadros diversos, 1 candieiro com 4 bicos, porta-cartões e vasos de electro plate.

Uma cama, 1 marquezão, 1 excellente commoda inteira, 1 dita menor, 1 lavatorio, 2 cabides, 3 esteirinhas.

Uma excellente mesa de jantar, moderna, 1 aparador, guarda comida, 2 cadeiras de junco, 1 relogio de parede (pendula) louça vidros, garrafas, compoteiras, copos e outros objectos em optimo estado de conservação.

Uma mesa, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Segunda-feira 17 de Setembro

Agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 52

O leilão principiará às 11 horas.

Entrega no mesmo dia e em acto continuo.

Na rua do Imperador, casa n. 14, 2º andar, em que morou o Sr. Heitor Thiemarge.

O leilão principiará as 10 e 1/2 horas.

Leilão

De bons moveis, 4 espelhos de crystal, 1 rico lustre de seis braços, louça e vidros e 3 venezianas, constando

Uma importante mobilia de jacarandá com encosto de palhinha e donkerques, 1 grande lustre de crystal de 6 braços, 1 bonito espelho medalhão para cima de sofá, 3 ditos para consolos, 2 bonitos etageres com espelho, 2 grandes cantoneiras, 2 redomas com figuras 2 pares de jarros finos, 2 grandes porta cartões de alabastro, 2 se pentinas de crystal, 3 venezianas, esteira forro de uma sala e 2 quartos, 4 cadeiras de balanço de junco e 1 mobilia preta entalhada.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda inteira de amarello, 1 marquezão largo 1 cama para menino, 1 berço de faia, 1 columna com pedra e 2 estantes.

Uma importante mesa elastica de amarello de 6 taboas, 2 aparadores de columna, 1 sofá de amarello, 2 consolos de amarello de volta, guarda louça de amarello, 1 cadeira carrinho para menino, 1 quartinheira de columna, 1 tapete forro de sala, 1 candieiro grande belga, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, garrafas finas para vinho, compoteiras, copos, calices, fructeiras de porcelana, galheteiro, pratos de vidro, cabides de parede, mesa de cosinha, armario, jarros, trem de cosinha e outros muitos moveis

Terça feira, 18 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 9 da rua da Imperatriz

O agente Martins fará leilão dos importantes moveis e mais objectos que foram removidos para o referido sobrado e serão vendidos ao [illegible]

Leilão

De 144 relogios de algibeira de nickel, novos. 120 pulseiras de corrente.

Terça-feira, 18 de Setembro

A'S 11 HORAS

Por occasião do leilão de moveis, louça e vidros no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 14.

Em continuação

Um lindo santuario grande e novo e 1 mesa para o mesmo, uma caixa com duas pistolas para duelo, um fogão de ferro.

Grande leilão E Definitivo

De importantes predios todos bem localisados em terreno proprio e com bons rendimentos, na Magdelena

Terça-feira, 18 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario, venderá em leilão livres e desembaraçados de qualquer onus os predios seguintes:

Um importante sobrado de 2 andares com grande pavimento terreo sito á rua do Bemfica, sob n. 1, na Magdalena, em terreno proprio, ao descer da ponte grande o 1º sobrado, com grande sitio murado e bem arborisado, commodos para grande familia.

Um sitio á mesma rua sob n. 5 tambem de 2 andares, em terreno proprio, com bastantes commodos e mais 3 casas terreas á mesma rua sob o n. 3, entre os dous sobrados tambem em solo proprio e bastantes commodos.

Um importante sobrado tambem de 2 andares á rua Coronel Suassuna n. 119, com bastantes commodos, tendo no pavimento terreo um estabelecimento de molhados com muito bom rendimento, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

Uma linda cadeira antiga, cadeiras estufadas, 1 rica mobilia de medalhão com donkerques, mezinhas redondas, etageres, medalhões, jarros, 1 lindo quadro, 4 castiçaes com mangas, 1 mobilia, quadros, transparentes e objectos de metal.

Guarda vestidos, commodas toilettes, lavatorios, bastidores, machina de costura, camas de lona, 1 espelho, marquezões, cabides e corneiras de parede.

Mesa elastica, guarda-prata, cadeira de junco, aparadores, relogio, quartinheira, crystaes, bandejas, resfriadeiras, 4 castiçaes e mangas, louça, mesa, trem de cosinha e de jardim, plantas, vasos e palmeiras.

Quarta-feira, 19 do corrente

Agente Pinto

Leilão

De 150 saccas de algodão com avaria d'agua do mar

Quinta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem dos Srs. Santos Lima & C.
Caes da Companhia Pernambucana

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar e que durma em casa, para uma só pessoa, á tratar na rua do Livramento n. 34 loja, das 10 horas do dia em diante.

— Compra-se uma pequena arca propria para miudezas; a tratar na rua de S. Francisco numero 70.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Aluga-se a casa n. 43 á rua do Fogo, com duas salas, 3 quartos, cosinha e quintal, a tratar na rua de S. Jorge n. 74, 2º andar, das 6 ás 10 horas da manhã.

Precisa-se

De um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua Imperial n. 41, padaria.

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; na rua Marquez do Herval n. 73, e de um menino com pratica ou mesmo para praticar em mercearia, prefere-se do matto.

Casas

Vendem-se duas casas terreas sobre os ns. 2 e 4, e cinco meiaguas sitas á rua do Desembargador Nunes Machado (becco do Espinheiro) a tratar na estrada de João de Barros n. 20 A.

Ao commercio

Machado Pinto e Rodrigues nesta data dão poderes competentes ao Sr. Luiz Correia Loureiro para fazer a cobrança de nossos devedores.

Recife, 4 de Setembro de 1894.
Machado, Pinto & Rodrigues

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre e igreja chronometros de marinha, caixa de musica apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Aluga-se

O sitio em Parnamirim com commodos para familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, loja

Modista

Na rua do Imperador n. 4 precisa-se de costureiras que trabalhem muito bem.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados

Preciza-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 43. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Vende-se

Portões de ferro de 5 á 19 palmos de largura, grades para cima de muro, terraço e jardim, e bons pedaços de grade; no largo do Forte das Cinco Pontas n. 4.

Casa á venda

Está para venda uma casa de sobrado, de excellente construcção e com muitos commodos, á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo; a tratar na rua do Sol n. 15.

ILEGÍVEL

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para [illegible] da Face e [illegible].

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres [illegible], Angina [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande [illegible] para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dores, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Instituidor

Cameri o Rodrigues Coll go, ex-estudante de direito, e com as habilitações precisas, offerece-se para leccionar primeiras letras, francez, inglez e demais materias com oppentes á educação da mocidade, em qualquer engenho ou estabelecimento de educação, do que dá provas; quem, pois, de seus prestimos se quizer utilisar, póde encontral-o no logar Arraial, linha do Limoeiro, esta elecimento do Sr. Antonio Felisardo de marim Junior, de quem se informará.

Sitio

Aluga-se um sitio no Arrayal, estrada do Brejo n. 14; a tratar na loja das estrellas, rua Duque de Caxias n. 56

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro rua de Nunes Machado n. 2 D.

Vende-se

Uma casa de taipa, nova com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro; a tratar na rua do Imperador n. 84, loja.

Sitio

Aluga-se ou vende-se razoavel, em Afogados, na travessa de Motocolombó n. 4, com muito fundo e grande largura, o qual fica muito perto dos bonds e das estradas de ferro, tendo logo muito excellente banho salgado, muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros e com casa para familia; a tratar na rua de Santa Theresa n. 38

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 4

Professora

Precisa-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano para ensinar a 4 ou 6 meninas, fora da cidade.

Garante-se bom ordenado.

A' tratar com José Musumbo, Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

ARMAZEM DO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

Fazendas finas, modas e confecçõe

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principaesmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades,

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decoraçõe,de casas.

PREÇOS MODICOS

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE N 158

Delphina T. Barros

José Januario Torres da Costa, Alberto de Oliveira Coelho, Beatriz Ferreira da Costa Maria Augusta Ferreira Coelho, Amelia Flora Ferreira e Vicente Tiburcio Ferreira, convidão aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre chorada e nunca esquecida cunhada e irmã Delphina T. Barros, mandão rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Antonio Ramos da Silva Gusmão

A viuva e os filhos do finado Antonio Ramos da Silva Gusmão, ainda pungidos pelas saudades do seu finado marido e pai, convidam a seus parentes e aos amigos do mesmo finado, para assistirem a missa do primeiro anniversario do seu passamento, que será celebrada ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na igreja de S. Pantaleão do Monteiro. Desde já agradecem aquelles que se dignarem prestar mais este beneficio de caridade.

✝

Ursula Amalia de Carvalho Vianna

Maria Alexandrina de Carvalho, Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, Antonio Manoel Fernandes Vianna Guilherme Francisco de Carvalho, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua prezada filha, mãi e irmã, no dia 17 do corrente, ás 7 horas do dia, na capella do cemiterio publico, setimo dia do seu infausto passamento, confessando-se desde já gratos por este acto de religião.

✝

Dr Francisco José de Medeiros

Leonor Francisca de Medeiros convida a todos os seus parentes e amigos e de seu filho o Dr. Francisco José de Medeiros, para assistirem a missa que será celebrada na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, anniversario do seu fallecimento, confessando-se grata aos que comparecerem a este acto de religião.

✝

Enéas Mamede de Almeida

Maria de Sá Albuquerque de Almeida convida seus parentes e amigos, assim como os do seu sempre chorado e nunca esquecido filho, Enéas Mamede de Almeida, para assistirem a missa que por alma deste manda rezar na capella de Belem, ás 8 horas da manhã de terça-feira 18 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento, pelo que desde já lhes fica agradecida.

Theresa Gonçalves da Silva Brazil

✝

Gervasio Gonçalves da Silva, contra-almirante João Candido Brazil e seus filhos, Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, Rita de Moraes Gonçalves da Silva, Maria L. Gonçalves da Silva, Genoveva P. Gonçalves da Silva, Julia A. Gonçalves da Silva, Gaspar Peres, Emilia G. da Silva Peres, João Pires Gonçalves da Silva e Amelia F. Gonçalves da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, na matriz da Boa Vista, por alma de sua filha, esposa, irmã e cunhada, Theresa Gonçalves da Silva Brazil, fallecida na Capital Federal.

Ama

Precisa-se de uma ama para lidar com uma criança; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

AMA

Precisa-se de uma ama para um casal, que seja de meia idade; a tratar na rua Larga do Rosario n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e mais serviço de casa de pequena familia, prefere-se que durma em casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua Barão da Victoria n. 45, 2º andar.

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital: cartas nesta redacção com as iniciaes I. R.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo n. 55 em Olinda.

Criado e cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos com pratica de taverna ou sem pratica, que de fiado de sua conducta; na rua Luiz do Rego n. 44.

Excellente morada com sitio

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias, etc. etc., sita na Torre, tendo bonds á porta. As chaves e informações, na rua Marquez de Olinda numero 5.

Casa Desesseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N 97

Boa occasião

Vende-se um importante estabelecimento de seccos e molhados, ferragem e uma bem montada padaria, bem afreguezada, despachando 110 a 120 barricas mensalmente; a tratar em Jaboatão, rua 6 de Março n. 61. Aluga-se a casa ao comprador do estabelecimento livre e desembaraçada até o fim do anno de 1894.

Sitio e viveiro

Aluga-se ou arrenda-se o sitio Escobár, n. 9, á travessa de Motocolombó, em Afogados, á beira mar, com excellente viveiro, casa, coqueiros, presta-se para criação de vaccas e planta de capim: os pretendentes podem examinal-o. A tratar no largo da Paz n. 84, ou rua do Pilar n. 56 depois das 4 horas.

Precisa-se de um homem sadio para distribuidor de jornaes. No escriptorio do «Diario» se tractará a respeito.

Casa para alugar

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos, sitio, agua e gaz encanados, boa localidade, por ser perto da estação da Jaqueira e da Tamarineira, sita na Cruz de Almas n. 2 B, freguezia da Graça; a tratar na rua do Conselheiro Peretti n. 60, antiga da Roda, com Manoel Gomes da Cunha.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Apolices do Estado

Compram-se apolices da Divida Estadual ao juro de 7 0/0 anno, não sendo das emittidas em beneficio de uzinas, paga-se agio; a tratar no caes de Apollo n. 73, com Sebastião de Cavalcante.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Enxaquecas! Enxaquecas! Nevralgias! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA do **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cie, Sres — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cie e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Oleo de Figado de Bacalhao

DO

DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga**, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico e corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

25 annos de successo. Premio Grande. Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

É o melhor alimento para as crianças de terra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO DE PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o **Brazil**; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cie, e nos principaes Pharmacias.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os

GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cie

Leques de Gaze e Plumas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

A' Traviata

Rua da Imperatriz n. 80

Recebeu os finos e agradaveis extractos, *Faugère Rujale* e *Royal Haubigant*, ambos do conhecido perfumista Haubigant.

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARÃES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Cognac Faustin Fréres

Este magnifico cognac, vende-se á rua de S. Francisco n. 24 mercearia de *Vieira & Silva*.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração n. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição

de

[illegible] Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A--Rua da Imperatriz--58 A

DE

Othon Silva & C.

Aos Velocipedistas

Ahiam. Conrado, Antues & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Mosquiteiros de cores

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciano, receberam

Pedro Antunes & C.

Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA
LOJA DE MIUDEZAS

63—Rua Duque de Caxias—63,
ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um explendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas, senhoras

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

Desenhos e rendas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

ILEGÍVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DE

JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

ESTATISTICA ELEMENTAR

Noções compiladas e traduzidas de diversos auctores expressamente para a oitava pagina do *Diario de Pernambuco*—Por***

Capitulo VII

Considerações geraes

Conclusão

As regras empregadas pela estatistica para obter o grão de certeza, que a caracterisa, são todos desenvolvidas e explicadas na parte applicada desta sciencia, e fóra dos limites desta compilação.

Cada uma das grandes operações, como o cadastro, o recenseamento, a estatistica agricola, commercial e industrial estão sujeitas a processos regulares, cuja execução praticada por um espirito recto e esclarecido, produz um resultado digno de attenção e proveitoso á sociedade.

Entretanto, como succede com todas as cousas humanas, a estatistica está sujeita a erros, que lhe são attribuidos com mais ou menos fundamento.

Ha uns de que ella é realmente culpada; outros que não está em seu poder evital-os; e finalmente outros que lhe são injustamente imputados.

I Um dos erros mais geraes e mais communs provem da idéa systematica, que leva a crer, que se pode adornar a verdade segundo a sua fantasia, que é permettido dar-lhe a proporção que se quizer, e que, estabelecido um facto numerico, se pode generalisar e concluir, como fez Chaptal, do cadastro de 6 milhões de hectares o de 53 milhões; — ou ainda que, reunindo uma multidão de factos estatisticos se pode reduzil-os a um só, como a media dos quadros de mortalidade, que deduzem de 600,000 vidas humanas, infinitamente variadas, o termo de uma vida unica.

Este methodo, que desenvolve calculos apparatosos, se exerce quer n'um, quer em outro sentido, e pretende attingir o desconhecido, engrandecendo um numero por multiplicações, ou reunindo por immensas addições os termos multiplicados, o que em nada muda o seu caracter conjectural. Semelhante maneira de organisar uma estatistica deve ser condemnada, como prejudicial á verdade.

II Por uma complicação de circumstancias mui pouco conhecidas, succede ás vezes, que a estatistica é obrigada a propagar voluntariamente erros, reproduzindo trabalhos numericos, que não estão em seu poder tornal-os perfeitos. Tudo o que se pode fazer neste caso é prevenir-se, mas a verdade pouco ganha com isto; porque cada um continua a tomar as cifras parciaes pelas cifras totaes, e numeros de convenção por numeros verdadeiros.

Deve-se porem ter escrupulos em acceitar estes numeros como termos exactos das cousas. Elles se acham ora alem, ora a quem da verdade, da qual estão sempre muito afastados.

III Finalmente outros erros, embora imaginarios, são mais funestos á estatistica do que os de que é accusada com fundamento.

A estatistica não é uma dessas sciencias cuja existencia se deslise parcialmente nas meditações especulativas; vive no meio das tempestades da sociedade, suscitadas pelos interesses materiaes e pelas paixões politicas.

Sua missão é dar a essas contrariedades a razão por guia, e submettel-as até em seus conflictos tumultuosos á uma observação calma e reflectida, exprimindo por cifras impassiveis verdades uteis pelo bem que produzem o mais uteis ainda pelo mal que impedem.

Todavia, esse duplo fim não pode ser attingido sem assustar aquelles a quem aproveita um monopolio, um rico abuso ou somente um calculo fraudulento; — sem irritar, fazendo fulgurar a luz, para os que se agradam das trevas do passado; — sem contrair as inimisades dos pretendidos sabios; — sem provocar emfim recursos á imprensa, ou mesmo ao poder para obter uma decisão que condemne uma desgraçada cifra, cuja defeza não foi bem entendida.

Tal é a origem das accusações dirigidas contra a estatistica official: seu objecto apparente é indicar seus erros, mas seu fim verdadeiro é recusar seus testemunhos e abafar suas importunas revelações.

Essas injustiças não podem desanimar os que são familiares com a historia das sciencias e que sabem quantas perseguições tem se opposto á marcha dos conhecimentos humanos.—

FIM

CONTOS

Belisario

(Conclusão)

[illegible]am-lhe mais, ajuntou o ancião: entregando-o á piedade dos homens, começaram por vasar-lhe os olhos—Ah! disse Gelimer, com um grito de angustia e de horror, será possivel? e quem foram esses monstros —Os invejosos, respondeu Belisario; accusaram-me de aspirar ao throno, quando eu só pensava no tumulo.

Deu-se-lhes credito, e eu fui posto em ferros; o povo emfim revoltou-se e exigiu a minha soltura. Foi forçoso ceder ao povo, mas, restituindo-me á liberdade, privaram-me da luz... Está tudo acabado, graças ao céo, só me restam alguns momentos para ser cego e pobre—Dignai-vos, disse Gelimer, de passal-os em minha companhia, esses ultimos momentos de uma tão bella vida—Séria para mim, respondeu Belisario, uma doce consolação; mas eu pertenço a minha familia e vou morrer em seus braços. Adeus. »

Gelimer abraçava-o e não podia separar-se delle. Afinal foi preciso deixal-o partir e Gelimer, seguindo-o com os olhos, não cessava de repetir: Oh! prosperidade, quem póde confiar em ti? o herôe, o justo, o integro Belisario! Ah! até da boa enxadada depende a felicidade d'aquelle que lavra o seu jardim. » E dizendo isto, o rei dos Vandalos empunhou a enxada.

Marmontel.

A Marquezinha

Quando á tarde, descendo o asphalto do *Chiado*, passava aquella mulher tão linda e tão altiva, encarando com imperial desdem a turba que a olhava e fulminando com o golpe rapido do negro e fino olhar o comprimento audaz de um *dandy* apaixonado, dizia-se logo na Havaneza e no Baltresqui: — E a formosa Marquezinha!

Quando um esplendido *landeau* modelo percorria a passo as ruas elegantes puchado por dois cavallos corpolentos, a mastigar soberbos nos freios prateados e arrancando com orgulho a concha, de polimento fresco, d'aquelle carro onde a palida deidade de olhos semi-cerrados, tão languida! ..... se abandonava tão bem nas fôfas almofadas de suavissimo setim rosa, dizia-se a suspirar: — Ah! vai ali a formosa Marquezinha!

Quando na primavera, nas corridas, quando as flores sorriem entreabrindo os labios de petalas, o ar é perfumado de heliotropo e de verbena, o sol é vivo e tem vibrações de quente fulgor peninsular, o verde das campinas tem frescuras de colorido matinal e a natureza emfim é toda uma rosa a abrir, na tribuna reservada no alto *sport* distinguia-se a delicada *toillete* de raro gosto, o abandono artistico da *pose* incomparavel, a indifferença altiva.........da bella e joven Marquezinha!

Quando nos bailes da mais antiga fidalguia, por entre os diluvios de luz dos candelabros de bronzes bysantinos, diluida na neblina symphonica das notas de Chopin e nos cyclones das walsas delirantes, por entre as flores, as harmonias e o calor do baile, fulgurava o diadema de brilhantes, como myriades de estrellas consteladas, n'aquella mais formosa trança negra, desviavam-se respeitosas as commendas e as grã-cruzes para deixar passar a longa cauda, de setim *perle*, do vestido primoroso.....da altiva Marquezinha!

Quando nos jantares diplomaticos se jogavam as altas pendencias das nações entre as taças espumantes do champagne já mais de uma potencia soffrera uma derrota e a Europa um desequilibrio, somente.....por um sorriso da soberba Marquezinha!

Quando, por vezes, Principes herdeiros na flor da idade, Duques, altos Millionarios, os proprios Soberanos mesmo, recebidos por mercê especialissima na alcova perfumada a finissimo hylangilang, devorados pelo incendio d'um amor ardente lhe atiravam para debaixo do tacão doirado do seu pequenino chapim de seda, puro Remini, os brasões de seus maiores em troca d'uma palavra de ventura, apontava-lhes com fria dignidade, repassada de desdem, a porta, aninhando-se melhor entre as pelles macias do divan, a indolente... ...e incorruptivel Marquezinha.

O marido, o Marquez, correcto diplomata, pensador audaz que andava pela Europa a embaçar monarchas com os lances complicados de fino calculo do seu jogo diplomatico, que ganhara para o seu paiz centos de questões difficeis, que *chyprára* protectorados nas costas e margens africanas em duzias de congressos e que até.. ..parece incrivel!. ...embarrilara uma vez a Santa Sé e o proprio Papa, o infalivel!. teve uma derrota decisiva, quando na noite de nupcias quiz colher o candido diadema de flor de larangeira da fronte virginal da desdenhosa e fria Marquezinha!

Ella, virtude incontestada e incontestavel, casara sem a luz d'uma paixão, sem o sol d'um amor, em Hespanha, á luz d'aquelle sol vibrante de Sevilha por uma dessas brutaes conveniencias aristocraticas que a tanto obrigam; caracter indefinivel, caprichosa, occultava na doce pallidez da face eburnea, no altivo desdem da pose magestosa, na apparencia de reservada distincção as tempestades vehementes d'um temperamento ardente. E se a sua alma de pedra, virgem dos mysterios subtis d'um amor repellia friamente a embriaguez apaixonada do grande diplomata, gloria d'um paiz, que se lhe arrojava supplicante aos pés amarrotando desastradamente o grande *aplomb* diplomatico, fora porque nunca ainda uma faisca lhe ateara o grande fogo da alma fundindo-lhe os gelos accumulados no coração.

Pois uma noite,—e isto contou com malicia ainda que muito em segredo a Mallone, a dama confidente, a camareira predilecta:— «uma noite, ao voltar do circo onde um grande Hercules, um clown notavel, um heroe da gargalhada pintado a giz, com cedilhas de vermelhão, exhibira trabalhos fabulosos d'uma destreza e força de espantar, ella deitara-se apprehensiva e triste; e que mais tarde lá pela noite fóra, ao erguer do sol, toda entregue ás delicias d'um sonho encantador, entre palavras soltas, entrecortadas, com ternura, acariciando mansamente mesmo a dormir os relevos bordados a matiz da colcha de seda do Japão, proferia docemente por vezes o nome do palhaço afortunado com aquelles labios tão puros e tão formosos, n'um sorriso quente, como quando se sonha com uma visão feliz».

« E que nesse dia a tarde, ao ver baixar o sol no occidente por entre o [illegible] das folhas do arvoredo do jardim, toda pensativa e triste, percorrendo ao acaso os mimosos dedos pelas teclas marfinadas do piano, tirára, d'entre a harmonia plangente d'uma velha canção franceza, por descuido já se vê, notas agudas como as do clarim do circo. E que ao ver sumir-se de todo o sol n'um ultimo suspiro ella suspirara tambem com aquella expressão apaixonada d'uma infeliz *incomprehendida*!»

« E ora aqui está »—accrescentava a Mallone com ares d'uma velha moralista experimentada e lembrando-se da figura distincta o Sr. Marquez,— « ora aqui está quanto pode tantas vezes um capricho d'uma alma fantasiosa de mulher ainda que seja das mais puras. »

João Salgado

PREHISTORIA

Origem do Nome da America

(Traduzido especialmente para a oitava pagina do «Diario de Pernambuco»)

America, Amerric ou Americ é o nome de um lugar em Nicaragua, que designa as altas terras ou cadeias de montanhas entre Juigalpa e Libertat, provincia de Chontales; e que se prolonga de um lado, pelo paiz dos Indios Carcas, e do outro, pelo dos Indios Ramas. Os rios, Mico, Artigua, Carca, formando o rio Blewfields; o rio Grande Matagalpa e os rios Rama e Indo, que se lançam directamente no Atlantico, assim como os rios Comoapa, Mayales, Acoyapa, Ajocuapa, Oyala e Terpenaguatapa, que se lançam no lago de Nicaragua, tomam todos suas nascentes nas montanhas da America.

A terminação *ica* ou *ic* se encontra muitas vezes nos nomes de lugares das linguas indigenas da America Central.

Parece querer dizer *grande, elevado, proeminente*, e se applica sempre á linha do cume, ou á dos paizes elevados, montanhosos e sem vulcões. Encontram-se N*ica* e Aglasin*ica* em Darien (Colombia); Tucar*ica* e Amer*ica* em Nicaragua; Amat*ica*, Manab*ica*, Chapparrist*ica*, Laparet*ica*, Lhot*ica* e Ajuter*ica* em Honduras. Atent*ica* no Mexic-o; Tat*ic*, Poloch*ic* em Guatemala; Tep*ic*, *Acatic* e Mestiguit*ic* em Jalisco.

Poder-se-hia facilmente dar uma lista maior de nomes de lugares ou outros nomes indianos, que terminam em *ica* ou *ic* como ca*cique* cac*ic*, grande chefe.

Agora sabe-se por numerosos estudos de erudição executados durante estes vinte e cinco annos sobre a origem dos nomes de lugares, que nada ha mais solidamente estabelecido do que as denominações locaes.

As conquistas mesmo mais absolutas, se não chegam a exterminar inteiramente a raça aborigena, que habitava o paiz, não podem apagar completamente os nomes das localidades, ou *lugares determinados*, (lieux dits), segundo a expressão franceza. Estes nomes podem ser ligeiramente modificados soletrando-os com variações, mas o som primitivo permanece.

Occorre ainda que nos lugares mesmo, em que a raça aborigena desapparece totalmente, conservam-se muitas vezes os nomes de lugares, ao menos como synonymos; como se encontram numerosos exemplos no Canadá, na Nova-Inglaterra e no estado de New-York.

A questão é saber se este nome *America* ou *Americ*, que designa uma parte do paiz de terra firme visitado por Christoforo Colombo, durante a sua quarta e ultima viagem de descoberta, no Novo Mundo, foi conhecido pelo grande navegante; e por conseguinte se poude ser repetido por elle ou por seus companheiros de viagem.

Certeza não ha, já que a palavra não se acha na narração, aliás muito abreviada, que deixou Colombo; mas como a apparição da palavra America ficou um enigma, apezar das interpretações e versões que teve; e como para uma solução se reconheceu forçadamente, que Vespuchy em nada concorreu para esta denominação, desconhecida para elle; e que um livreiro de uma pequena cidade perdida nos Vosgos, foi o creador do nome *Americi*, *Americo*, que não era de fórma alguma o verdadeiro nome de Vespucci ou Vespuchy; não é talvez fóra de proposito passar em revista os factos, e mostrar de que lado estão as maiores probabilidades, para chegar a conhecer donde nos vem este grande nome de America, que comprehende por si só todo um hemispherio.

Christoforo Colombo, em sua *lettera rarissima*, em que descreve em resumo sua quarta viagem, 1502 á 1503, diz que depois de ter passado o cabo *Gracias a Dios*, na costa dos Mosquitos, chegou ao rio do *Desastre*, que é o rio Matagalpa; seguindo, depois de alguns dias aportou em uma aldeia ou terra chamada Cariaii, ou Cariay, onde demorou-se algum tempo para reparar os seus navios e repousar a sua tripolação.

Ahi os habitantes fallavam muito em minas de ouro, o que era objecto principal de suas indagações; conduziram-no á uma outra aldeia chamada Carambarú, onde os indigenas traziam no pescoço espelhos de ouro.

Estes indigenas indicaram á Colombo muitos lugares onde se achavam muitas minas de ouro; o ultimo lugar indicado era chamado *Veragua* a vinte cinco legoas mais distante na costa. Os habitantes de Caraii impressionaram á Colombo e aos homens de suas equipagens, dizendo que existiam muitos feiticeiros entre si, e os marinheiros acreditaram depois, que foram enfeitiçados por causa das numerosas tempestades e contrariedade de todas as especies, que soffreram durante o resto da viagem.

Onde ficavam Caraii? Carambarú? e Veragua? Este ultimo ponto está bem fixado, é na grande bahia de Chiriqui no littoral de Costa-Rica, paiz onde se encontraram, nestes ultimos annos, tumulos de aborigenas contendo ouro, como o indica Colombo em sua narração: « Os grandes do territorio de « Veragua tem por costume de se fa- « zerem enterrar com todo o ouro que possuem. » Carambarú estava a uma distancia pelo menos de vinte e cinco leguas de Veragua, isto é, de Chiriqui, o que nos leva um pouco ao norte do rio S. João e de Greytown. Caraii devia ficar ainda mais para o norte nas visinhanças da embocadura do rio Blewfieldes, onde se acham muitas ilhas pequenas e que correspondem á narração de Colombo. Presentemente este paiz é habitado pelos Indios Carcas, e um dos braços do rio Blewfields se chama rio Carca.

Estes Indios Carcas trabalham ainda hoje nas minas de ouro de S. Domingos e de Libertád, no rio Mico, um outro affluente do Blewfields. Carambarú devia ficar perto do rio Rama e no paiz dos Indios Ramas. Ora estes Indios Ramas e Carcas sempre teem resistido á toda especie de civilisação; a maior parte, principalmente os Ramas são inteiramente selvagens e não deixam pessoa alguma penetrar em seu paiz e ficaram absolutamente no mesmo ponto em que Colombo os visitara em 1502.

Sabe-se com que tenacidade os Indios se ligam a tudo que os cerca. Pois bem é entre estes Indios Carcas e Ramas que se acha o lugar determinado *Americ* ou *Am rica* formando uma cadeia de montanhas a mais elevada do paiz, (950 metros) a qual serve de linha de divisão entre as aguas que correm directamente para o Atlantico e as que vão para o lago Nicaragua.

Na opinião dos que a teem visitado, nos arredores de Libertat, Juigalpa e Acoyapo, esta cadeia de montanhas é uma das mais proeminentes; avista-se de longe, mostrando os picos nús e rugosos, isolados com enormes declives, ou escarpas perpendiculares de côr branca; além disto a sua elevação mesmo divide o paiz em duas partes inteiramente distinctas e totalmente differentes por seus climas. Á este encontram-se florestas impenetraveis por causa das chuvas quasi continuas; em quanto ao oeste da linha dos cumes o paiz é arido e secco pela falta de chuvas, as montanhas da America detem totalmente os vapores do lado do Atlantico.

Correm estas montanhas de nor-noroeste á su-su-deste e vem até a costa do Atlantico um pouco ao norte Greytown; as ultimas ramificações estão inteiramente no paiz destes Indios selvagens e intrataveis, os Ramas.

Em parte alguma nada se altera menos do que os nomes de montanhas, de valles, de lagos e de rios, em uma palavra os nomes determinados (lieux-dits); os povos desapparecem, os nomes ficam.

E' da maior evidencia que esta denominação da cadeia e dos rochedos d'America ou Americ é um nome indigena cuja terminação em *ic* ou *ica* é commum nos nomes de lugares da lingua dos Indios, Leuca, Chontales da America Central e d'uma parte do Mexico; este nome se tem perpetuado desde a descoberta do Novo-Mundo, intacto e sem alteração, por causa do completo isolamento em que tem vivido os Indios desta parte do continente, os quaes ainda hoje, como em 1502, quando Colombo os visitou, chamam as suas montanhas America ou Americ.

(Continua)

POESIAS

SONETO

A morte d'aguia

(HEREDIA)

A aguia da neve eterna a região domina,
E, em demanda de ar, as azas desdobrando,
Vai n'um mais claro azul, do sol se approximando,
Aquecer a pupilla á chamma que a fascina.

Ella eleva-se. Aspira o brilho que a illumina,
E, cada vez mais alto o vôo remontando,
De um relampago a luz, deslumbra-se, fitando
E as azas lhe espedaça um raio que a fulmina.

Então gritando cáe; co'a tromba ella volteia,
E bebendo, de um trago, a chamma que a rodeia,
Mergulha de uma vez no abysmo fulgurante.

Feliz quem pela Gloria e pela Liberdade,
Cheio de força e luz, de sonho e magestade,
Tem uma morte assim, tão breve e deslumbrante.

J. B. Regueira Costa.

A agricultura

Inculto era o terreno, o solo ingrato,
Sem vislumbres de atalhos ou caminhos;
Agreste a solidão, espesso o matto
Emmaranhado de cipós e espinhos;
Um como que sertão, quasi um deserto,
De pedras e de troncos só coberto...

Mas cahiu a floresta, finalmente,
Da foice e do machado aos golpes duros;
Rasgou o arado co'o pontudo dente
Da terra os seios lobregos e escuros;
E a enxada cavou sulcos na terra,
E o semeado grão alli se encerra.

Agora. . Vêde!—tudo está plantado:
A semente brotou, floresce a planta
E fructifica. Do alvião, do arado
Oh! o triumpho foi completo;—encanta!
Nada temeu o lavrador possante,
Que luctou, que venceu, que vai avante.

Nada temeu! lavrando a terra bruta,
Ao suffocante sol do meio dia;
Como quem por salvar se acaso lucta,
Com firme e tenacissima energia,
Como um forçado a trabalhar, sem tregoas,
Vencendo de extensão legoas a legoas!

Afinal, com sublime e nobre orgulho,
— Orgulho do trabalho e proprio esforço,
Viu tudo, até o rijo pedregulho,
Ceder-lhe o passo, lhe abaixar o dorso.
Nada temeu o lavrador. Victoria
A sua força de vontade gloria!

Que nova scena vejo, attento e mudo:
Que nova e formosissima paisagem!
— A natureza, a natureza em tudo!
Em tudo a sua pittoresca imagem.
Campeia bella, sorridente e loura,
Coberta de searas a lavoura.

O extenso cannavial lá se dilata,
Cujo termino a vista não alcança,
Com suas flechas de belleza innata,
Embalado da brisa fresca e mansa;
Junto a um córrego bello e pittoresco
Que alli resvala sempre ameno e fresco.

E o verde algodoal, com seus pennachos
Brancos, e as amarellas flores de ouro;
E curvo ao peso de mil rubros cachos,
O cafezeiro,—nacional thesouro;
E o verdenegro apreciavel fumo,
Que tem tanta extracção, tanto consumo.

O roçado alli está: n'aquella roca
Viceja e cresce, a todos favoravel,
A util macacheira, a mandioca,
De que faz-se a farinha indispensavel,
E de que extrai-se a succulenta gomma,
Tal que d'ella gostou quem quer que a coma.

E a macia batata, o nutriente
Milho substancial e proveitoso;
E o arroz apreciavel e innocente,
E o feijão, afinal, tão saboroso;
Alfaces, toda casta de hortaliça,
Despertando de todos a cobiça.

Por toda a parte a nobre agricultura
Com o auxilio da fertil natureza,
Os seus prodigios de eternal verdura
Ostentando co' insolita largueza,
Derrama a cornucopia da abundancia
Sempre com firme e singular constancia.

Que famosa colheita, bella e rica!
Que opima ceifa surprendente e nova!
Oh! tudo assim demonstra, tudo indica,
Oh! tudo, tudo á evidencia prova
Que, quanto a braços, de sobejo os temos,
E que só de cabeças carecemos.

F. CISMONTANO.

Tomára ser passarinho,
Para ir ter onde eu desejo;
Depressa formára as azas,
Que as pennas são de sobejo.

(GOETHE—*Fausto.*)

Riqueza? Não! Não queria,
Que muitos cuidados deixa,
E afinal lá vem o dia
Da queixa, queixa e mais queixa!
A gloria? Que grande cousa
E' o renome de uma lousa
No funerario caminho!
O que eu quizera... é segredo,
Que só digo muito a medo...
« Tomára ser passarinho... »

Quanto me abro e me exponho
Na manifestação que faço!
Embora! E' sagrado laço!
Que me prende ao meigo sonho.
Elle nutre-me e alimenta,
Elle me ampara e me alenta,
Abre ao goso o doce ensejo.
Voar! Para quando emprazas,
Oh! céos! minhas duas azas
« Para ir ter onde eu desejo? »

Ah! se se fizessem ellas
Do flores murchas guardadas
Entre cartas adoradas,
E reliquias as mais bellas;
Fios de um cabello extenso,
Um livro santo, se um lenço
Fino entre finas gazas,
Que do peito eu guardo perto
Fosse bastante! Era certo—
« Depressa formára as azas. »

Mas, meu cofre de açucenas
Vós sois um cofre de amores,
E azas são feitas de pennas!
Como evitar dissabores?
Se assim é, rapido fito
Sidereo espaço! O infinito
Da ventura além eu vejo—
Pois, abro o peito no centro
E observo lá bem dentro
« Que as pennas são de sobejo. »

João Candido.

ROMANCE

O MONGE DE OLINDA

I

(Continuação)

Um destes cubiculos realçava do turbilhão de imagens tristes que o circumdava por mais bem acabados desenhos e versos.

Esta catacumba, posto que aberta como as outras, encerrava em si um esqueleto de mulher, conservando ainda algum resto da mortalha.

Ornava-lhe o craneo uma corôa de folhas agrestes, a qual pelo viço parecia ser renovada diariamente.

A conversa do monge era por algum tempo bem ligada; porém no melhor della, dizia:

— Este convento foi destruido por uns anjos invisiveis, porque os libertinos ousaram fazer descer do pulpito o pregador quando lhes lançava em rosto a sua devassidão.

A cidade então foi arrazada, e eu fiquei guardando estas ruinas, até que a colera de Deus se aplaque.

Algumas destas palavras poderão ter o cunho de verdade, se credito merece o que, a tal respeito, diz a Corographia Brasilica do padre Ayres do Casal.

Nós, á vista de tudo aquillo, concordamos com o nosso amigo que um forte motivo obrigava o monge a preferir a companhia de esqueletos á dos homens, e então resolvemos procural o sem testemunhas na esperança de profundar semelhante mysterio.

No dia seguinte, quando o céo começava a colorir-se do rosicler da aurota, e as estrellas a eclipsarem-se, tomamos o caminho do convento.

Já o terral da manhã agitava as verdes folhas dos arvoredos, os cantos dos passaros annunciavam que o sol ia surgir radiante, e parecia nos assás cedo para uma visita; retardamos por tanto ospassos compartindo a fruição da atmosphera impregnada do aroma delicioso, que a taes horas o campo costuma espargir.

Perto das ruinas corria um regato d'agua crystalina; e sobre uma pedra collocada á sua beira divisamos o monge assentado, tendo a face apoiada nas mãos e com os olhos fixos na correnteza d'agua.

Ao rumor que fizemos por entre a folhagem, ergueu a cabeça, levantou-se rapido, e tomou o caminho do convento.

— Longe de nós o intento de estorvar a vossa meditação, exclamamos por modo que nos ouvisse.

Não respondeu; apressou o passo e recolheu-se ao claustro.

Continuámos a caminhar para as ruinas, e parámos á porta do claustro.

Apresentamo-nos, saudamol-o e dissemo-lhe:

— Se souberamos que o nosso passeio vos incommodava, sem duvida não penetrariamos este sagrado recinto.

— Em nada pertubais os meus habitos; costumo todas as tardes passeiar em torno destas ruinas, e todas as manhãs banhar-me n'aquelle corrego. Já me havia lavado; por isso me retirei.

Esta resposta cheia de polidez nos animou a proseguir.

— Não temeis habitar neste horrivel lugar, exposto ás intemperies do tempo, e sem um amigo com quem conversar?

O monge estremeceu.

— Amigo!... ah! a vossa idade permitte a inexperiencia do mundo, por isso fallais em amigos, como se fora a cousa mais trivial. O genero de vida anomalo e extravagante da epocha afugentou-os. Os homens presentemente só curam de semear enganos para colher riquezas; por ellas calcam aos pés todos os deveres sociaes; sua existencia é ligada a um calculo arithmetico e este só deve dar augmento e não diminuição.

Um amigo! que titulo de respeito e de veneração! oh! se existisse! mas por ventura encontrar-se-ha hoje em que os cérebros embrutecem com a mentira, iniquidade e sede d'ouro? em que a justiça muitas vezes se para em uma carta? em que se deixam impunes os crimes e se pune a innocencia! em que se posterga a inviolabilidade das leis torcendo-as, a bel prazer! Oh! não; é impossivel!

(*Continúa*)

Typ. do Diario R. Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL